

Especial Dr. Fabio Meirelles

A história de sucesso e fé do homem que já esteve com o Presidente Getúlio Vargas e a atual presidente Dilma Russef

agro s/a

O mundo é agro!

Referência no Brasil

Usina Açucareira Guaíra recebe prêmio 8 vezes consecutivas por sua tecnologia agrícola

Outubro / 2011
ANO 1 Nº 01
R$ 12,90

EDIÇÃO ESPECIAL DE LANÇAMENTO

www.revistaagrosa.com.br

COLORADO

JOHN DEERE



COLORADO MÁQUINAS

No mercado desde 1999, a Colorado Máquinas Agrícolas concessionária John Deere na região de Ribeirão Preto oferece máquinas com alta tecnologia. Com o ciclo de atendimento completo para o cliente, a Colorado se destaca pela qualidade que apresenta tanto na venda como no atendimento pós-vendas. Mais de 190 pessoas realizam o atendimento dos clientes da Colorado no setor de pós-vendas, responsável pela entrega técnica do equipamento, pelo treinamento do usuário e atendimento de revisões, seja na oficina ou no campo, um dos diferenciais da equipe da Colorado Máquinas.

JOHN DEERE



Thiago José Cassano Cibim, gerente corporativo de peças.

Orlândia abriga também um centro de excelência de serviços, com uma área de mais de sete mil metros quadrados. A loja, inaugurada em maio de 2011, possibilitou à Colorado utilizar um sistema de logística que garante a entrega de peças para o cliente entre 8h e 48h. "Estamos alinhados às estratégias da John Deere, que possui um centro de distribuição em Campinas e nos faz entregas diárias, permitindo atender sempre bem nossos clientes", complementa Cibim.

Estrutura sólida, com nove lojas, duas delas no modelo Express. Esse é mais um diferencial da empresa, que leva à região uma estrutura focada nas ações de pós-vendas, além de contar com um centro de distribuição de peças, em Orlândia", explica Thiago José Cassano Cibim, gerente corporativo de peças.

Empresa do Grupo Colorado, um dos maiores grupos econômicos brasileiros do setor agroindustrial, a Colorado Máquinas iniciou suas atividades no ano de 1999, sendo nomeada concessionária John Deere nas cidades de Ribeirão Preto e Araraquara. Logo se destacou na comercialização dos produtos e serviços e no ano de 2001 expandiu suas instalações para Ituverava, Barretos e Guaíra. Em 2002, passou a comercializar os produtos da marca CAMECO, agora marca John Deere, liderando no fornecimento das colheitadeiras de cana de açúcar. Em 2011, inaugurou filiais em Orlândia e Franca.

Colorado Máquinas Agrícolas

Ribeirão Preto
Av. Presidente Castelo Branco, 1040
CEP: 14096-560 | SP
Tel.: 16 3968-8080

Araraquara
Av. Alberto Benassi, 3070
CEP: 14804-300 | SP
Tel.: 16 3331-3355

Ituverava
Av. Paulo Borges de Oliveira, 1086
CEP: 14500-000 | SP
Tel.: 16 3839-2470

Guaíra
Av. Dr. João Batista Santana, 1875
CEP: 14790-000 | SP
Tel.: 17 3332-0033

Barretos
Av. Eng. Necker Carv.Camargos, 2380
CEP: 14783-085 | SP
Tel.: 17 3323-3300

Franca
Av. Wilson Sabio de Mello, 2261
CEP: 14406-052 | SP
Tel.: 16 3707-7100

Monte Alto
Av. Marginal Ítalo Lanfredi, 101
CEP: 15910-000 | SP
Tel.: 16 3242-7694

Bebedouro
Rua Marginal Projetada, 1000
CEP: 14711-318 | SP
Tel.: 17 3345-1246

Orlândia
Av. Marginal Esquerda, 725
CEP: 14620-000 | SP
Tel.: 16 3821-9600

editorial



pegada no solo lunar

A história de um Grande lider

EXPEDIENTE

revista agro

Avenida 7,n° 552, Guaira / SP
CEP 14790-000 - Centro

CNPJ 97536231/0001-56

(17) 3331 1432
agro@revistaagrosa.com.br
www.revistaagrosa.com.br

Diretores
Maria Izildinha Lacativa
Lincoln Ribeiro dos Santos

Equipe Jornalistica
Helena Carvalho
Kátia Lacativa
Cleiton Campos

Fotografia
Ione Martins

Projeto Gráfico

Departamento Comercial
Carolina Braghim
Izildinha Lacativa

Departamento Administrativo
Lupércio G. Lourenço Lelis

Revisão
Kátia Lacativa

Colaboração
Monize Taniguti

Impressão
Gráfica Santa Terezinha

Tiragem
20.000 exemplares

Periodicidade
Mensal

No mundo moderno e globalizado, a informação é um instrumento fundamental para as tomadas de decisões, seja no segmento privado, público e até, mesmo do ponto de vista pessoal. E neste contexto, o município de Guaíra e região, está particularmente envolvido, pois, trata-se de um dos principais pólos agrícolas do Estado de São Paulo, destacando o seu potencial sucro alcooleiro, a sua imensa área irrigada, o maior produtor de tomate rasteiro e milho verde do pais. E quando soma-se a capacidade produtiva do agronegócio da região, num raio de 200 km, temos um potencial agrícola parecido com muitos países importantes no cenário mundial. Assim, o lançamento da REVISTA AGRO S/A, significa um marco importante da região, no sentido da disponibilidade de um veículo de comunicação que vem de maneira diferenciada, buscar atender essa demanda de informação, numa revista, que estará disponível mensalmente de forma gráfica, e pela internet, condensando a exposição das principais oportunidades do agronegócio da região, e mostrando os grandes exemplos dos empresários do setor, que são a alavanca desse crescimento fantástico da agropecuária regional. Todos nós ganhamos com isso. O envolvimento íntegro, imparcial e proativo de todos os elos da cadeia do agronegócio, na busca do sucesso desse empreendimento gráfico, será, sem dúvida nenhuma, a continuação do sucesso, de nós, empresários, agentes públicos e representativos e de toda comunidade regional. E foi com uma visão muito justa, que vejo, na sua primeira edição uma homenagem ao maior, mais leal e pragmático líder do agronegócio brasileiro, o Dr. Fabio de Salles Meirelles, que tem toda uma história voltada ao progresso da agropecuária nacional. E , Dr. Fabio que é da região, nascido em Cajuru, tem sua vida profissional em Franca, e começou sua vida representativa em Barretos, com Iris Meinberg, vislumbra também do ponto de vista regional, esse celeiro de homens que foram e são fundamentais para a história da agricultura nacional,e que os seus berços foram as casas da roça da região. Nesse mundo de estratégias, de negociações, de oportunidades e ameaças, precisamos de referências. A REVISTA AGRO S/A, passa a ser uma fundamental referência de informações regionais, e a homenagem ao Dr. Fabio Meirelles, demonstra, através da história de um grande líder, os fundamentos do ser humano, para alcançarmos as conquistas do nosso dia a dia. Vamos em frente, REVISTA AGRO S/A, o horizonte é imponente. Ao Dr. Fabio Meirelles, que seus ensinamentos, sua postura, sua honradez, sejam os preceitos para muitas gerações. Nosso eterno agradecimento, por sua dedicação a agricultura nacional, e nos deixar hoje, como o mais estratégico pais no cenário mundial, no tocante ao agronegócios. E termino como sempre diz Dr. Fabio : Plante, cultive e colha a paz.

Revista Agro SA.

A Revista Agro S/A não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudômino, que são de inteira responsabilidade de seus autores





Agricultura familiar

Linhas de crédito do Plano Safra da Agricultura Familiar 2011/2012 já estão disponíveis no BB

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2011/2012, vigente para o período Julho/2011 a Junho/2012, apresenta algumas novidades em relação ao plano anterior que beneficia e amplia o atendimento à agricultura familiar. São R$ 16 bilhões para financiar operações de custeio e investimento ao amparo do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf).



O Banco do Brasil destinou R$ 10,5 bilhões para financiar a agricultura familiar, um incremento de 20% comparado ao ano-safra anterior. Desde o dia primeiro de julho, as agências do Banco do Brasil já estão contratando a nova safra com as alterações e inovações aprovadas pelo Governo Federal. Nosso objetivo é ampliar 19% o número de clientes agricultores familiares atendidos com operações de crédito ativas, passando dos atuais 1.260 mil clientes para 1.500 mil até o final do atual ano-safra.

As taxas de juros das linhas de investimento do Pronaf foram reduzidas de 4% para 2% ao ano, e o limite de financiamento foi ampliado para até R$ 130 mil para contratos de investimentos, na modalidade Agroecologia.

A partir desta safra, as condições do 'Mais Alimentos' terá juros de 2% ao ano, prazo de pagamento de até dez anos e até três anos de carência – são estendidas as linhas Investimento e Agroecologia. O Pronaf Investimento financia a modernização da infraestrutura produtiva e amplia a capacidade de produção de alimentos da agricultura familiar.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Plano Safra amplia o atendimento a cooperativas de agricultores familiares. O limite de crédito cresce de R$ 5 milhões para até R$ 10 milhões e passam a ser atendidas cooperativas com patrimônio líquido entre R$ 25 mil e R$ 100 milhões.

Agricultura Familiar

A agricultura familiar é um importante segmento do agronegócio do País, sendo grande geradora de empregos no campo e responsável pela maior parte da produção que abastece o mercado interno, ou seja, cerca de 70% dos alimentos consumidos nos lares brasileiros.

Os produtores familiares respondem ainda por cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do País, desempenhando papel crucial na economia de um grande número de municípios, o que a torna indispensável para o desenvolvimento do Brasil.

Reconhecendo o seu valor e importância para toda a sociedade brasileira, o Banco do Brasil desenvolveu para o agricultor familiar um espaço no site *www.bb.com.br/agronegocio* com informações sobre produtos e serviços bancários, linhas de crédito do Pronaf, entre outras informações.

Pronaf Mais Alimentos

Desde o lançamento, na safra 2008/09, da linha de investimento Pronaf Mais Alimentos, o Banco já contratou 122 mil operações, com um total de R$ 5,8 bilhões. Na safra 2010/11 foram aplicados R$ 2,3 bilhões (48 mil contratos).

sumário

7 Comam esteve em Cristais Paulista



Conto do Campo
Carta do campo para cidade — 8



Entrevista — 10
Ivan Zancanela aborda temas referentes à agricultura local



Katia Lacativa — 12

Visão do Mundo
Yes nos também temos apple

22° CONGRESSO Brasileiro de Avicultura — 14



Ovicultura — 16
Hobby que deu certo

Agrorisos — 20
Divirta-se com as melhores piadas



22 **Transgênicos**
Tire suas dúvidas



Extrativismo — 24
Sua Majestade a 'Seringueira'



Especial — 30
Dr. Fabio Meirelles

Artigo — 42
Entrevista com Presidente da Carol Sr. **José Oswaldo Galvão Junqueira**

Matéria de Capa — 43
Usina Açucareira Guaíra recebe oitavo prêmio consecutivo por tecnologia agricola

Prêmio MASTER CANA 2011 — CENTRO-SUL



Etanol — 54
11ª Conferência Internacional da DATAGRO sobre Açúcar e Etanol acontece em São Paulo em novembro

Agenda — 55



Nutrição Animal — 56
Nutrição é a solução



Classificadão Rural — 58

comam

Consórcio de Municípios da Alta Mogiana



O Comam (Consórcio de Municípios da Alta Mogiana) esteve presente no 1º Simpósio de Agricultura - "O papel da Alta Mogiana no Agronegócio Brasileiro". O evento foi realizado, durante a realização da ExpoCristais 2011, na cidade de Cristais Paulista.



Edson Ávallos, Secretário Executivo do Comam ficou feliz com os debates juntamente com autoridades parlamentares e técnicos ligados ao setor do agronegócio, para também solicitar o apoio para mobilizar o setor em sua região.

Estiveram presentes várias autoridades , entre elas o Presidente da Faesp e Senar Dr. Fábio de Salles Meirelles, o prefeito de Cristais Paulista Hélio Kondo, o prefeito de Ipuã e Presidente do Comam Itamar Romualdo , o prefeito de Guaíra e coordenador do Comam José Carlos Augusto, Deputado Federal Dr. Ubiali, a secretária da Agricultura Mônica Bergamaschi, entre outros.

O Comam é composto pelas cidades de:

Altinópolis,
Aramina,
Batatais,
Buritizal,
Brodowski,
Cristais Paulista,
Cravinhos,
Franca,
Guaíra,
Guará,
Ituverava,
Igarapava,
Itirapuã,
Ipuã,
Jeriquara,
Jardinópolis,
Miguelópolis,
Nuporanga,
Orlândia,
Patrocínio Paulista,
Pedregulho,
Ribeirão Corrente,
Rifaina,
Restinga,
Santo Antônio da Alegria,
São Joaquim da Barra,
Serrana,
São José da Bela Vista,
Sales Oliveira
e Serrana.





conto do campo

Carta do Zé Agricultor para o amigo Luiz da cidade

Autor: Luciano Pizzatto

Luis, quanto tempo!
Eu sou o Zé, teu colega de ginásio noturno, que chegava atrasado, porque o transporte escolar do sítio sempre atrasava, lembra né? O Zé do sapato sujo! Tinha professor e colega que nunca entenderam que eu tinha de andar a pé mais de meia légua para pegar o caminhão, por isso o sapato sujava.
Se não lembrou ainda eu te ajudo. Lembra do Zé Cochilo... hehehe, era eu. Quando eu descia do caminhão de volta para casa, já era onze e meia da noite, e com a caminhada até em casa, quando eu ia dormir já era mais de meia-noite. De madrugada meu pai precisa de ajuda para tirar leite das vacas. Por isso eu só vivia com sono. Do Zé Cochilo você lembra né Luis?
Pois é. Estou pensando em mudar para viver aí na cidade que nem vocês. Não que seja ruim o sítio, aqui é bom. Muito mato, passarinho, ar puro... Só que acho que estou estragando muito a tua vida e a de teus amigos aí da cidade.Tô vendo todo mundo falar que nós da agricultura estamos destruindo o meio ambiente. Veja só. O sítio do pai, que agora é meu (não te contei, ele morreu e tive que parar de estudar) fica só à uma hora de distância da cidade. Todos os matutos daqui já têm luz em casa, mas eu continuo sem ter porque não se pode fincar os postes por dentro da tal de APPA que criaram aqui na vizinhança.
Minha água é de um poço que meu avô cavou há muitos anos, uma maravilha, mas um homem do governo veio aqui e falou que tenho que fazer uma outorga da água e pagar uma taxa de uso, porque a água vai se acabar. Se ele falou deve ser verdade, né Luis?
Pra ajudar com as vacas de leite contratei Juca, filho de um vizinho muito pobre aqui do lado. Carteira assinada, salário mínimo, tudo direitinho como o contador mandou. Ele morava aqui com nós num quarto dos fundos da casa. Comia com a gente, que nem da família. Mas vieram umas pessoas aqui, do sindicato e da Delegacia do Trabalho. Elas falaram que se o Juca fosse tirar leite das vacas às 5 horas tinha que receber hora extra noturna, e que não podia trabalhar nem sábado nem domingo, mas as vacas daqui não sabem os dias da semana, aí não param de fazer leite. Ôs, bichos aí da cidade sabem se guiar pelo calendário? Essas pessoas ainda foram ver o quarto de Juca e disseram que o beliche tava 2 cm menor do que devia. Nossa! Eu nem sei como encumpridar uma cama, só comprando outra, né Luis?
O candeeiro eles disseram que não podia acender no quarto, que tem que ser luz elétrica, que eu tenho que ter um gerador pra ter luz boa no quarto do Juca. Disseram ainda que a comida que a gente fazia e comia juntos tinha que fazer parte do salário dele. Bom Luis tive que pedir ao Juca pra voltar pra casa, desempregado, mas muito bem protegido pelos sindicatos, pelos fiscais e pelas leis. Mas eu acho que não deu muito certo. Semana passada me disseram que ele foi preso na cidade porque botou um chocolate no bolso no supermercado. Bateram nele e não apareceu nem sindicato nem fiscal do trabalho para acudí-lo.
Depois que o Juca saiu eu e Marina (lembra dela, né? Casei) tiramos o leite às 5 e meia, aí eu levo o leite de carroça até à beira da estrada onde o carro da cooperativa pega todo dia, isso se não chover. Se chover, perco o leite e dou aos porcos, ou melhor, eu dava, hoje eu jogo fora.

continua >>

Os porcos eu não tenho mais, pois veio outro homem e disse que a distância do chiqueiro para o riacho não podia ser só 20 metros. Disse que eu tinha que derrubar tudo e só fazer chiqueiro depois dos 30 metros de distância do rio, e ainda tinha que fazer umas coisas pra proteger o rio, um tal de biodigestor. Achei que ele estava certo e disse que ia fazer, mas só que eu sozinho ia demorar uns trinta dias pra fazer, mesmo assim ele ainda me multou, e pra poder pagar eu tive que vender os porcos, as madeiras e as telhas do chiqueiro, fiquei só com as vacas.
O promotor disse que desta vez, por esse crime, ele não ia mandar me prender, mas me obrigou a dar 6 cestas básicas pro orfanato da cidade. O Luis, ai quando vocês sujam o rio também pagam multa grande né?
Agora pela água do meu poço eu até posso pagar, mas tô preocupado com a água do rio. Aqui agora o rio todo deve ser como o rio da capital, todo protegido com mata ciliar dos dois lados. As vacas agora não podem chegar no rio pra não sujar, nem fazer erosão. Tudo vai ficar limpinho como os rios aí da cidade. A pocilga já acabou, as vacas não podem chegar perto. Só que alguma coisa tá errada, quando vou na capital nem vejo mata ciliar, nem rio limpo. Só vejo água fedida e lixo boiando pra todo lado. Mas não é o povo da cidade que suja o rio, né Luis? Quem será? Aqui no mato agora quem sujar tem multa grande, e dá até prisão. Cortar árvore então, Nossa Senhora! Tinha uma árvore grande ao lado da casa que murchou e tava morrendo, então resolvi derrubá-la para aproveitar a madeira antes dela cair por cima da casa.
Fui no escritório daqui pedir autorização, como não tinha ninguém fui no Ibama da capital, preenchi uns papéis e voltei para esperar o fiscal vim fazer um laudo, para ver se depois podia autorizar. Passaram 8 meses e ninguém apareceu pra fazer o tal laudo, aí eu vi que o pau ia cair em cima da casa e derrubei. Pronto! No outro dia chegou o fiscal e me multou. Já recebi uma intimação do Promotor porque virei criminoso reincidente. Primeiro foi os porcos, e agora foi o pau. Acho que desta vez vou ficar preso.
Tô preocupado Luis, pois no rádio deu que a nova lei vai dá multa de 500 a 20 mil reais por hectare e por dia. Calculei que se eu for multado eu perco o sítio numa semana. Então é melhor vender, e ir morar onde todo mundo cuida da ecologia...
Vou para a cidade, aí tem luz, carro, comida, rio limpo. Olha, não quero fazer nada errado, só falei dessas coisas porque tenho certeza que a lei é pra todos. Eu vou morar aí com vocês. Mas fique tranquilo, vou usar o dinheiro da venda do sítio primeiro pra comprar essa tal de geladeira. Aqui no sítio eu tenho que pegar tudo na roça. A gente planta, cultiva, limpa e só depois colhe pra levar pra casa. Aí é bom que vocês é só abrir a geladeira que tem tudo. Nem dá trabalho, nem planta, nem cuida da galinha, nem porco, nem vaca é só abrir a geladeira que a comida tá lá, prontinha, fresquinha, sem precisar de nós, os criminosos aqui da roça.

Até mais Luis!

Ah, desculpe Luis, não pude mandar a carta em papel reciclado, pois não existe por aqui, mas aguarde até eu vender o sítio.





Todos os fatos e situações de multas e exigências são baseados em dados verdadeiros. A sátira não visa atenuar responsabilidades, mas alertar o quanto o tratamento ambiental é desigual e discricionário entre o meio rural e o meio urbano.

ENTREVISTA

Por Cleiton Campos

Em entrevista a Revista Agro S/A, o agricultor guairense Ivan Zancanela aborda temas referentes à agricultura local, como produtividade, culturas, transgênicos, uso de agrotóxicos e reaproveitamento de embalagens, linhas de crédito do Banco do Brasil para a safra 2011/2012, novo Código Florestal e indústrias voltadas para o agronegócio em Guaíra



“Não adianta nada um pequeno produtor plantar mil pés de árvores e um grande produtor plantar apenas cinqüenta pés de árvores.”

:Qual a sua expectativa para o setor agrícola de nossa cidade?

Ivan: Digo com toda certeza que estou otimista em relação ao setor agrícola de Guaíra, o agronegócio cresce em todo mundo de maneira vertiginosa e nossa cidade segue essa tendência. Esperamos uma ótima produção de grãos: Soja, milho, sorgo, feijão e outras culturas como tomate e cana-de-açúcar.

:Quais as culturas que você cultiva?

Ivan: Cultivo diversas culturas como soja, milho, feijão, sorgo, milho doce e milho em bandeja. Cultivo também tomate que juntamente com o milho, teve um amento na procura principalmente pela Predilecta instalada em nossa cidade.

:Referente à produção, qual cultura você cultiva em maior quantidade ? E por quê ?

Ivan: De todas as culturas, a de maior produção é a soja, digo isso, porque a expectativa de produção de soja para essa safra é muito boa não apenas em nossa cidade e região mas também em todo o mundo.Os maiores produtores de soja atualmente são: Estados Unidos, Brasil, Argentina e em contra partida o maior consumidor é a China, sendo um promissor mercado comprador da soja brasileira. O consumo de soja em todo mundo cresce em torno de 5% ao ano, onde são produzidos em torno de 260 a 270 milhões de toneladas. No entanto, ainda não atende a demanda do mercado mundial, ou seja, seria necessária uma produção de 400 milhões de toneladas. Mediante a esse quadro, priorizo a cultura de soja como uma cultura com um excelente mercado para venda.

:Em relação aos transgênicos qual é o seu posicionamento?

Ivan: Sou favorável a utilização de transgênicos nas lavouras, digo isso com total certeza de que essa inovação tecnológica representa o futuro do agronegócio. Utilizo sementes transgênicas devido às vantagens que ela possibilita. Dentre as vantagens posso destacar: Facilita o manuseio na hora do plantio, o uso de produtos químicos como inseticida por exemplo tem uma diminuição em sua aplicação, possibilitando assim maior segurança para o trabalhador e ao meio ambiente.

:Aproveitando o assunto fale sobre inseticidas e outros produtos químicos, no que se refere a reutilização de embalagens, modo correto de lavar e armazenamento das mesmas. Apesar da normatização do Governo ainda existem várias irregularidades. Aqui em Guaíra, como você avalia esta questão?

Ivan: Como você mesmo disse, o Governo regula o uso destas embalagens, porém infelizmente existem muitas irregularidades e lamentavelmente as nossas áreas agrícolas não são uma exceção. Em minha opinião, uma das maneiras de coibir essas infrações, seria uma maior conscientização dos produtores mediante a uma maior participação do Governo, no sentido de ministrar cursos e palestras educativas para uma utilização de embalagens de agrotóxicos, além de punir com mais rigor os infratores.

:Você utiliza sementes tratadas? Qual o fornecedor de sua confiança? E quais as vantagens?

Ivan: Uso e recomendo a todos os agricultores, pois é uma tendência bastante positiva, que evita riscos a quem está manuseando, além de prevenir agressões ao meio ambiente. Tenho contato com o proprietário das Sementes Roos, o senhor Arlei das sementes Roos do Rio Grande do Sul, sendo que, tenho como fornecedor a Estrela Agrícola onde a Sonia sempre nos oferece o que há de mais avançando em sementes de soja e agora a Orlando Roos está oferecendo a semente já tratada.

:O Novo Código Florestal já é uma realidade. Na sua opinião, será benéfico para os agricultores de Guaíra?

Ivan: Sou favorável ao novo Código Florestal, desde que seja aplicado a todos os produtores seja ele pequeno ou grande. Para que funcione, é preciso o cumprimento de todos e a punição aplicada a todos também. Um exemplo: Não adianta nada um pequeno produtor plantar mil pés de árvores e um grande produtor plantar apenas cinqüenta pés de árvore. Assim não funciona, a Lei tem que ser cumprida por todos.

:Recentemente o Banco do Brasil lançou uma nova linha de crédito para a Safra 2011/2012. Qual a sua expectativa?

Ivan:Uma excelente oportunidade para o agricultor guairense, tanto para compra de fertilizantes, adubos, sementes, quanto para aquisição de maquinários agrícolas. O Governo disponibiliza todo esse dinheiro através do Banco do Brasil, que é um verdadeiro parceiro do produtor rural guairense.

:Faça uma relação entre a chegada de indústrias a nossa cidade como a Predilecta em geração de empregos e renda para os guairenses?

Ivan: Quero deixar aqui meus parabéns a todos os guairenses que aceitaram a implantação da empresa Predilecta. E com certeza, impulsionará a vinda de outras empresas para Guaíra, gerando renda, empregos diretos e indiretos. O exemplo está no comércio, no crescimento do setor hoteleiro, sem falar em outros segmentos como: vestuário, saúde e alimentação.



visão do mundo

Por Katia Lacativa



Katia Lacativa

Yes, nós também temos Apple!

Se algum brasileiro não tinha conhecimento sobre a Empresa de Computadores "Apple", depois da morte prematura do seu criador Steve Jobs e com a noticia – no mundo inteiro – da história da sua capacidade de superação, ficou mais fácil de reconhecer a "maçã mordida" como um símbolo de uma empresa que deu certo. Inútil rememorar a infância marcada por abandonos e tragédias do grande mentor da Apple. Depois de passar por dois lares adotivos e literalmente falir nos seus propósitos no setor de informática, o que ficou, mesmo antes da morte de Steve Jobs, foi a sua grande perseverança e criatividade neste setor.



E o que tem a ver um artigo sobre o Steve Jobs, computadores, a era eletrônica e informática, em uma revista inteiramente voltada para a agricultura?

Primeiro porque já existe um grande avanço com alguns agricultores que já podem mapear a sua plantação sem ter o desgaste de sair do seu escritório, se valendo das câmeras que podem rastrear cada pedacinho do seu chão.

Segundo que, desde que Pero Vaz de Caminha escreveu em sua carta a Dom João, rei de Portugal, dando notícias que esta nova terra era fértil, e que "nela em se plantando tudo dá", que a Agricultura e por conseqüência o agronegócio, vem se superando e perseverando, como fez o criador da Apple.

Há que se lembrar do pequeno agricultor e fazer com ele um paralelo com Steve Jobs: ambos acreditaram em si, no seu potencial, na sua capacidade de superação, na sua criatividade e na margem de erros que tem que ser "zero" para que a produção chegue na casa do cidadão. O fundo do poço do agricultor foi a derrocada do café. O fundo do poço de Jobs foi a falência de sua empresa fazendo-o começar de novo no espaço do fundo de uma garagem. De lá para cá Informática e Agronegócio evoluíram, graças ao trabalho árduo, dia a dia, mês a mês, ano a ano.



Carta de Pero Vaz de Caminha

Qual a mágica para tanta evolução?



Não é mágica, é trabalho! A produção se agigantou e.. o preço da cesta básica caiu.

Estas pessoas surpreendentes chegam a trabalhar 20 horas por dia e são tão extraordinárias pois a terra é a mesma, mas a produção, hoje, no Brasil, daria para alimentar o mundo, sem destruir a natureza.

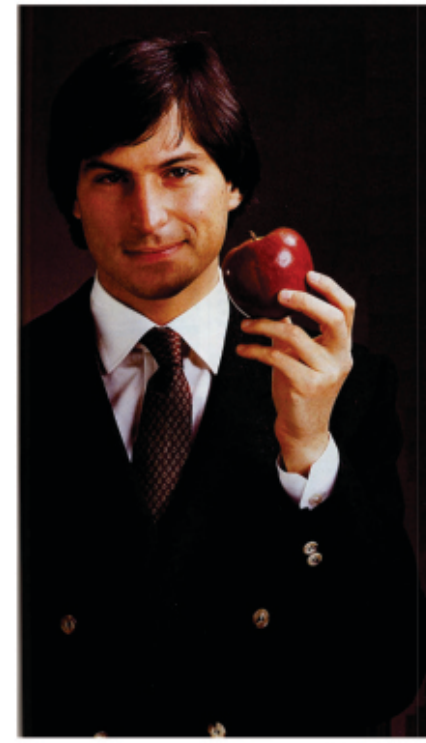
Transformaram-se de importador para exportador.

Como os agricultores fazem isto?

Porque estes mágicos são "agrônomos, meteorologistas, economistas e otimistas!" em uma só pessoa: um ser humano responsável e admirável que precisa ensinar às futuras gerações que milho, arroz, açúcar, café, feijão, soja e trigo não aparecem por acaso, em saquinhos de 1 kg no supermercado. Até chegar lá o caminho percorrido é árduo. Há pragas no meio deste caminho, há desmatamentos, doenças, ervas daninhas, impostos, secas, geadas, chuvas de granizo, só não há lugar para o desânimo, para a desesperança e para o desalento.

Se Steve Jobs criou a sua "Apple" já mordidinha, o nosso agricultor cria a maçazinha dele, mais o feijão, ...a batata,.. o abacaxi... o arroz,.. amendoim...

"E agora tente imaginar o seu mundo sem a agricultura!"



"Assim, da próxima vez que se encontrar um agricultor, experimente dizer – obrigado!"

22° CONGRESSO Brasileiro de Avicultura

avicultura

UBABEF

A competitividade brasileira é tema do 22° Congresso Brasileiro de Avicultura

Os mais importantes nomes do setor avícola nacional participam da programação do 22° Congresso Brasileiro de Avicultura, evento oficial do setor avícola brasileiro, que será realizado entre 25 e 27 de outubro de 2011, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo (SP).

Mais importante encontro do setor avícola em 2011, o evento reunirá feira em congresso em uma área coberta com mais de 15 mil m², com total conforto para quem busca novos equipamentos. Com o apoio do Banco do Brasil – banco oficial do evento, que ofertará linhas de créditos para os produtores – mais de 20 empresas de equipamentos avícolas levarão as novidades e os melhores produtos para a produção avícola. Todas as casas genéticas do setor estarão presentes, juntamente com empresas de insumos, laboratórios, certificadoras halal, empresas portuárias, entre outras, além de mais de 30 agroindústrias exportadoras associadas à UBABEF.

Na programação de palestras, com o objetivo de unir os elos da cadeia produtiva, a 22ª edição do mais importante encontro da avicultura em 2011 destacará "A Competitividade da Avicultura Brasileira" como tema principal dos debates. Para tanto, uma intensa programação de debates conjunturais será realizada nos três dias do evento, como perspectivas do comércio internacional, desafios logísticos, oportunidades para o Brasil, competitividade, entre outros. Outro destaque são as mesas-redondas técnicas, que tratarão de problemas locomotores aviários, manutenção da qualidade, estratégias nutricionais, desenvolvimento genético, entre várias questões atuais que envolvem o setor.

Entre os nomes confirmados para o 22° Congresso Brasileiro de Avicultura estão o da senadora e presidente da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Kátia Abreu, do presidente do USA Poultry and Egg Export Council, Jim Sumner, de representantes do empresariado do setor, como o CEO da Brasil Foods, José Antônio do Prado Fay, e o presidente da Divisão de Aves, Suínos e Industrializados da Marfrig, Mayr Bonassi, além de especialistas técnicos de renome internacional, como Susan Watikins (Universidade do Arkansas), Edgar Oviedo (Universidade do Estado da Carolina do Norte), Ibiara Paz (Universidade Federal da Grande Dourados), Michael Kidd (Universidade do Arkansas), entre outros nomes de peso.



De acordo com o Presidente Executivo da UBABEF, Francisco Turra, a política cambial e o aumento dos custos de produção em 2011 têm feito a avicultura nacional refletir sobre novas estratégias para incrementar sua capacidade competitiva em um cenário internacional cada vez mais hostil.

"Como grande encontro do setor em 2011, o 22° Congresso Brasileiro de Avicultura será um marco fundamental para vislumbrarmos caminhos para a manutenção da liderança de nossa avicultura no setor de cárneos, e a expansão da atividade em segmentos produtivos com excelente potencial, como o de ovos e ovo-produto", ressalta Turra. Confira a programação completa pelo site www.ubabef.com.br/congresso, em horários e palestras.

Senadora Katia Abreu estará presente



Projeto Produtor

Iniciativa inédita no evento, o Projeto Produtor é especialmente preparado para os produtores da avicultura brasileira. Por meio de palestras, os participantes terão acesso a informações sobre boas práticas de produção nas granjas e de questões mercadológicas. Para tanto, especialistas do segmento avícola estarão presentes, tratando de temas como mercado e perspectivas, e manejo sustentável. Além disso, o produtor terá direito a visitar a maior feira especializada no setor avícola do Brasil, com a presença de empresas de genética, equipamentos avícolas, insumos, certificadoras, portos, agroindústrias exportadoras, juntamente com o Banco do Brasil, que estará no evento financiando aquisições.



Seminário sobre Salmonella

O evento oficial do setor avícola brasileiro terá em sua programação científica um painel especificamente voltado para os cuidados relacionados à prevenção da salmonelose. Com o tema "Controle de Salmonella em Aves e Produtos Avícolas", o painel contará com a presença de especialistas nacionais e internacionais. Entre os nomes confirmados para o painel estão os dos especialistas brasileiros Alberto Back (Mercolab) e Wladimir Pinheiro (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), e da representante do Instituto Zooprofilático de Veneza (Itália), Antônia Lettini.

Durante o encontro, serão tratados tópicos sensíveis do tema, como tendências e limitações de ferramentas de diagnóstico, prevenção e controle no campo, intervenções no abate e processamento, entre outros.

Serviço:
22° CONGRESSO BRASILEIRO DE AVICULTURA
O evento oficial da Avicultura Brasileira!
De 25 a 27 de outubro de 2011
Centro de Exposições Imigrantes – SP

Saiba mais:
(11) 3031-4115
congresso@ubabef.com.br
www.ubabef.com.br/congresso
Twitter: http://twitter.com/cbavicultura
Facebook: http://bit.ly/k6joA1
Linkedin: http://linkd.in/I18AWL



Projeto Estudante

Preocupada com o futuro profissional da cadeia produtiva da avicultura, a organização do 22°Congresso Brasileiro de Avicultura promoverá uma ação especial no evento oficial do setor focado especificamente em carreira. Trata-se do Projeto Estudante, uma ação inédita que debaterá empregabilidade e os desafios para aqueles que ingressarão nas empresas do setor produtivo nos próximos anos, do graduando ao pós-graduando. Várias atividades foram programadas especialmente para esse público, com a apresentação de palestras que serão ministradas por vice-presidentes, diretores e gerentes de Recursos Humanos das empresas líderes do setor. Nelas, o futuro profissional se deparará com informações sobre programas de estágio, trainees e exigências para a contratação de novos colaboradores.



Salmonella

Tudo aconteceu por acaso; na venda de um trator, o cliente ofereceu ao agricultor guairense José Mendonça, dez ovelhas como parte do pagamento. Dois meses depois, já com alguma experiência no manejo adquiriu mais trinta e daí por diante passou a freqüentar leilões com intuito de adquirir bons reprodutores e melhorar cada vez mais a genética de seu rebanho.

Isso aconteceu há cerca de quatro anos, e desde então o agricultor vêm aumentando seu rebanho que hoje conta com cerca de 300 cabeças. Atualmente José Mendonça tem comercializado cordeiros para abate e reprodutores, para vários criadores da região.



Questionado sobre como identificar a qualificação dos machos que serão colocados como reprodutores em uma criação, Mendonça foi enfático ao afirmar que a primeira checagem a ser realizada deve ser sobre a linhagem do animal; daí em diante algumas observações ajudam na escolha dos melhores machos.

Características tais como: a cabeça, orelhas, tamanho, comprimento, peitoral, anca (região do quadril), são fatores determinantes que incidem para uma boa escolha.

No que se diz respeito à melhor idade de atuação dos reprodutores, o agricultor afirmou que a partir dos 12 meses os machos já estão aptos a realizar a monta e que este poderá procriar tranquilamente por aproximadamente sete anos. Ele frisou ser muito importante que se mantenha a boa genética dos animais não cruzando os machos com suas descendentes, já que esta prática enfraquece a linhagem.

Os filhotes nascidos desse tipo de cruza estão mais suscetíveis a doenças, além de ter seu tamanho reduzido.

Em sua fazenda, Mendonça mantém as matrizes separadas; dessa forma é possível colocar as peonas com qualquer macho, já que nenhuma é de sua procedência.

O agricultor citou que um de seus reprodutores, o 3013, é um carneiro que veio da Bahia e foi presenteado a ele. Por se tratar de um excelente animal, desde a sua chegada, a qualidade das crias tem melhorado muito.

A gestação dura cerca de cinco meses e meio e cada fêmea dá a luz em média a dois filhotes

A gestação dura cerca de cinco meses e meio e cada fêmea dá a luz em média a dois filhotes; o maior número de cordeiros que já nasceram de uma mesma gestação na propriedade de Mendonça foram quatro.

As fêmeas que se encontram em época de gestação, além de receberem alimentação com leite, recebem também duas vezes ao dia, uma dose de vitamina, e os filhotes assim que nascem, recebem uma dose de ferro.

Não existe necessidade de que a fêmea deixe de cruzar nenhum cio para descanso, porém, o primeiro que ocorre sete dias após o parto, o agricultor não cruza. Somente após um mês e meio em média que esta fêmea será colocada para nova monta.



ovicultura



Cuidadoso ao extremo, Zé Mendonça feliz com seu hobby

Agricultor transforma hobby em complementação de renda



Zé Mendonça e seus funcionários

O primeiro cio da vida de uma ovelha acontece quando esta tem por volta de oito meses, o que José Mendonça aconselha que seja poupado. "O primeiro cruzamento de uma fêmea deve acontecer no seu segundo cio que chega quando o animal está com 11 meses" diz.

Os currais onde estão abrigadas as ovelhas e os carneiros têm uma estrutura simples que prioriza a facilidade de manejo. As instalações foram construídas pelo funcionário contratado para cuidar do rebanho e consiste basicamente em chão de cimento, cercado de madeiras o que caracteriza as baias. Existe também espaço aberto com pasto, para que os animais transitem com liberdade.

As estruturas de madeira que se mantém quentes em ocasiões de baixa temperatura e frias em épocas quentes, facilitam o manejo das ovelhas e carneiros.

Um alerta importante aos interessados na criação é que o rebanho não sobrevive por muito tempo em locais com muita unidade e com pedras. A umidade não faz bem a eles e no caso de pedras, estas podem entrar no meio de seus cascos causando infecções e proliferação de fungos que infectam todo o rebanho.

Cuidadoso ao extremo, o agricultor sempre recebe em sua propriedade o veterinário, que tem como missão avaliar a condição de sanidade dos animais. Para tanto, a cada 90 dias são realizados exames que tem como objetivo identificar a existência de infestação de vermes.

Graças ao manejo cuidadoso e correto as vermifugações têm ocorrido com intervalo de três a quatro meses.

A criação de ovelhas e carneiros não demanda de muito trabalho, mas sim de muita dedicação e apreço pelo que se faz.

É importante ressaltar uma peculiaridade interessante desse espécime: sua água tem que ser trocada todos os dias, caso contrário eles não bebem. Trata-se de uma exigência implícita: a água deve estar sempre fresca e limpa.

No que se diz respeito à alimentação, habitualmente os criadores alimentam os animais com silo e ração balanceada. "Como sou produtor de cana, alimento minhas ovelhas e meus carneiros duas vezes por dia com cana triturada, que é muito mais nutritiva e complemento com uma ração balanceada. Os cordeiros e as ovelhas prenhas recebem em sua ração a mistura de leite em pó", comenta Mendonça demonstrando o cuidado e zelo que tem com seu rebanho. Aqueles que se encontram em confinamento recebem ainda um sal preparado apropriadamente para ovinos.

"Os cordeiros e as ovelhas prenhas reebem em sua ração a mistura de leite em pó"



Atualmente muitas fazendas da região sejam elas plantadas com culturas de cana, grãos e etc. em sua maioria têm pequenas áreas ociosas em suas propriedades; no caso do agricultor José Mendonça, este preservou cerca de cinco alqueires em torno de sua casa sem nenhuma plantação, este agricultor que não tem interesse na formação de pomar nas proximidades de sua residência optou por ter como seus vizinhos mais próximos, carneiros e ovelhas; escolha essa, que além de prazerosa tem lhe trazido ganhos financeiros já que alguns conhecidos e clientes de várias cidades da região como Barretos, Miguelópolis, Batatais e da própria cidade de Guaíra, sabendo sobre sua criação sempre o procuram em busca de animais tanto para o abate quanto reprodutores.Com isso, seu rebanho consiste em animais novos com boa linhagem, o que garante uma genética aprimorada.

Frigoríficos também se interessam na compra da carne, porém, pagam um preço menor do que a venda no varejo. Enquanto para particulares é cobrado o preço de R$20,00 o quilo, os frigoríficos não pagam mais que R$7,00; ainda assim, trata-se de um valor mais alto do que se paga pela carne de boi.

No que se diz respeito ao custo benefício, no caso, José Mendonça, gasta aproximadamente 30% do valor do carneiro com seu manejo, sendo que um animal para abate é vendido por cerca de R$300,00, tendo em vista que seu valor varia de acordo com o peso de cada um.

O cordeiro abatido com idade em torno dos cem dias está com peso médio entre catorze a quinze quilos limpos, assim, sua carne é macia, saborosa e muito saudável. Várias pesquisas realizadas demonstram que dentre as carnes vermelhas, a de ovinos destacam-se pelo seu alto valor nutritivo.

“Para particulares é cobrado o preço de R$20,00 o quilo, os frigoríficos não pagam mais que R$7,00.”

“No Brasil ainda não existem muitos adeptos ao consumo da carne de cordeiro, o que na vizinha Argentina, por exemplo, já é hábito”, concluiu José Mendonça.





agrorisos

Gato em apuros



O cara ligou pro veterinário e disse que seu GATO estava com prisão de ventre e o médico disse:

-Dê um litro de laxante, daqui a uma hora eu ligo pra saber se está tudo bem?

Depois de uma hora o médico ligou:
-E ai, como tá seu GADO?

O cara falou, não é GADO, é GATO!!!
O médico se assustou e perguntou:- O sr. deu o litro pra ele?!!!
O cara: -Sim!!
O médico: -Como ele tá?!!!
O cara: Tá aqui com cinco amiguinhos; 2 cavando,2 enterrando e 1 procurando mais terreno pra ele arriá!!

JAPONÊS AGRICULTOR

O japonês agricultor passava todas as semanas com seu caminhão lotado de mercadorias.
Sempre parava no posto policial para distribuir laranjas, bananas e verduras.
Isso até o dia em que passou direto sem parar.
um dos guardas resolveu segui-lo.

Alguns quilômetros depois, ele parou-o:
- Japonês, porque você não parou no posto hoje?

Todo sorridente, ele respondeu:

- ***Agola*** não ***plecisa*** mais, né? Japonês ***tilou*** a ***carteila*** de ***motolista*** !



O bêbado no ônibus



Um bêbado entra no ônibus se senta no meio e diz:
Deste lado é tudo gay e deste é tudo corno, abaixa a cabeça.
Depois de um tempo repete a mesma frase.
O motorista puto da vida da uma freada forte e todos caem na frente do ônibus
O motorista se levanta e pergunta
Quem é corno e quem é gay?
O bêbado disse:
Agora eu não sei, misturou tudo.

Piadas de Caipiras



Caipira confessou com o padre e este, após ouvir todos os pecados, disse ao caipira:
- Meu filho, agora você se arrepende dos pecados e faz o pelo-sinal. Você e sabe fazer o pelo-sinal, não sabe, meu filho?
- Ô Seu padre, sabe as palavra eu sei, só num sei espaiá elas na cara.

O amigo fala: - Ó Zé sua muié tá te traindo com Arcides. - Magina! Ela não me trai não. Cê tá enganado. - Oia Zé toda vez que ocê sai prá trabaiá o Arcides vai prá sua casa. Indignado com que o amigo diz, o Zé finge que sai de casa e esconde dentro do guarda roupa. Passando umas horas, quem bate na porta? O Arcides. O Zé fica olhando pela porta do guarda roupa que está entreaberta e logo vê: Sua muiê leva o Arcides para dentro do quarto e começa a danação: tira blusa e os peito cai, tira a calcinha e a barriga cai. E lá de dentro do guarda roupa o Zé põe as mãos no rosto e diz: - Ai, meu Deus! Que vergonha do Arcides!!!

O gerente de vendas recebeu o seguinte fax de um dos seus novos vendedores: 'Seo Gomis o criente de Belzonte pidiu mais cuatrucenta pessa. Faz favor toma as providenssa, Abrasso, Nirso.' Aproximadamente uma hora depois, recebeu outro: 'Seo Gomis, os relatório di venda vai xega atrazado proque to fexando umas venda. Temo que manda treis miu pessa. Amanhã tô xegando. Abrasso, Nirso.' No dia seguinte: 'Seo Gomis, num xeguei pucausa de que vendi maiz deis miu em Beraba. To indo pra Brazilha. Abrasso, Nirso.' No outro: 'Seo Gomis, Brazilha fexo 20 miu. Vo pra Frolinoplis e de lá pra Sum Paulo no vinhão das cete hora. Abrasso, Nirso'. E assim foi o mês inteiro. O gerente, muito preocupado com a imagem da empresa, levou ao presidente as mensagens que recebeu do vendedor. O presidente, um homem muito preocupado com o desenvolvimento da empresa e com a cultura dos funcionários, escutou atentamente o gerente e disse: - Deixa comigo, que eu tomarei as providências necessárias. E tomou. Redigiu de próprio punho um aviso e afixou no mural da empresa, juntamente com as mensagens de fax do vendedor: 'A parti de oje nois tudo vamo fazê feito o Nirso. Si priocupá menos em iscrevê serto, mode vendê maiz. Acinado, O Prizidenti.'

Com apoio do Grupo Colorado, IORM inaugura Centro Cultural em Guaíra, SP

Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça



A Oscip Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, criada em 2005, dedica-se à inclusão social de crianças e jovens a partir de projetos socioeducativos continuados. Em 2009, foi finalista nacional do Prêmio Itaú Unicef.

Como uma das iniciativas que vão marcar a abertura do Centro Cultural Colorado em Guaíra, o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça - IORM, presidido pela empresária Josimara Ribeiro de Mendonça Camargo, realizará, em novembro, a Exposição Homem x Natureza", promovida pela Sicoob Credicitrus e assinada pelo curador Álvaro Guillermo.

O Centro Cultural, iniciativa do Grupo Colorado, está se transformando no mais novo endereço do circuito das artes do interior paulista. A construção de 1.370 metros quadrados de área, passará a abrigar os projetos sociais desenvolvidos pelo Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça em Guaíra, como o Ofício da Dança, Inclusão Digital, Projeto Guri, Cursos de capacitação profissional e da área de gastronomia, além da Biblioteca Energia do Conhecimento, aberta à comunidade.

O Centro será a sede dos debates regionais para integração das políticas de desenvolvimento. Foi pensado para receber exposições de arte em seus amplos espaços.

Projetado pelo arquiteto paulista Pedro Mendes da Rocha, o Centro Cultural contará com exposição permanente de obras de arte. Já fazem parte do acervo telas do artista plástico Carlos Araújo e esculturas de Gilberto Salvador.

"Todos os profissionais envolvidos na obra, desde sua concepção, foram convocados para assegurarem uma construção sustentável. Esse é o espírito do Instituto. O Centro Cultural vai otimizar a luz solar, proporcionará economia de energia, evitando desperdícios, contribuindo para um planeta mais verde, com menores impactos ambientais", sintetiza a presidente do IORM.

"Estamos muito agradecidos aos parceiros como a Associação dos Amigos do Projeto Guri, Fundação Itaú, Sesi Ribeirão Preto , Senac Barretos , Instituto Brasil leitor e Grupo Colorado. Esperamos construir vínculos permanentes, retribuindo o apoio recebido com uma construção a altura dos projetos que realizamos.", salienta a empresária Josimara.

A decoração será dotada apenas de mobiliário e objetos essenciais para o uso dos espaços, para que os freqüentadores usufruam das linhas arquitetônicas do prédio. Não há uma definição de público para o centro: são esperados crianças, jovens, homens, mulheres e idosos de todas as classes sociais.

O Professor da pós graduação em Arquitetura Sustentável, paisagista Maurício Estellita utilizará essências nativas para compor a jardinagem do Centro. A maior parte das mudas será fornecida pelo viveiro de mudas da Usina Colorado, localizado na Fazenda São Sebastião, em Guaíra. Como parte da ideia de valorização paisagística, há um interessante projeto de formação de um bosque com plantas brasileiras entremeado por uma pista de cooper. Um lugar para visitação obrigatória.









Exposição Homem x Natureza

"O objetivo da Exposição Homem x Natureza, é o de promover uma reflexão a respeito do impacto que o homem vem causando no planeta e apresentar alternativas para tornar sua convivência mais harmônica e sustentável. Dessa forma o IORM cumpre sua missão de promover o permanente diálogo e o desenvolvimento da comunidade onde atua.", informa a gerente institucional do Instituto, Maria Inês M.Guedes M. de Carvalho

Trata-se de uma exposição interativa, de caráter cultural e educativo. O IORM promoverá a visitação gratuita da comunidade e de escolares à Exposição nos dias 3 e 4, 7, 8, 9,10, 11, 14,16 e 17 de novembro, no período das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

transgênicos

Por Thais Andrezza Mendonça Malta

Transgênicos (sementes genéticamente modificadas) são organismos que, mediante técnicas de engenharia genética, contêm materiais genéticos de outros organismos. A geração de transgênicos visa organismos com características novas ou melhoradas relativamente ao organismo original. A manipulação genética combina características de um ou mais organismos de uma forma que provavelmente não aconteceria na natureza. Por exemplo, podem ser combinados os DNAs de organismos que não se cruzariam por métodos naturais.

SEMENTES TRANSGÊNICAS



Avanços na engenharia genética permitiram a obtenção de plantas geneticamente modificadas tolerantes a determinados herbicidas. O uso de sementes de plantas geneticamente modificadas está aumentando rapidamente, havendo a necessidade de desenvolver métodos de identificação e detecção rápidos, práticos e de baixo custo, que possam ser padronizados.



Grande parte das polêmicas originadas com a questão dos transgênicos está diretamente relacionada a seu efeito na economia mundial. Países atualmente bem estabelecidos economicamente e que tiveram sua economia baseada nos avanços da chamada genética clássica são contra as inovações tecnológicas dos transgênicos. A Europa, por exemplo, possui uma agricultura familiar baseada em cultivares desenvolvidos durante séculos e que não tem condições de competir com países que além de possuir grandes extensões de terra, poderiam agora cultivar os transgênicos. Para além disso, localizam-se em espaço europeu muitas das empresas produtoras de herbicidas e pesticidas, que são peças importantes na aceitação ou não de variedades agrícolas que possam comprometer os seus negócios. Dados do Centro Nacional para Políticas Agrícolas e Alimentares (NCFAP - Nacional Center for Food and Agricultural Policy), publicado em novembro de 2006 . mostram que a adoção de sementes de algodão transgênicas tolerantes a herbicidas permitiu aos agricultores americanos economizar US$ 39 milhões e reduzir o uso de herbicidas em 8,1 mil toneladas. Com o algodão Bollgard®, os custos derivados da produção diminuíram, em 2005, US$ 115 milhões, graças à redução no número de aplicações de inseticidas. A redução dos custos de produção com o algodão Bollgard® II trouxe economia de US$ 5,5 milhões em gastos com inseticidas. De acordo com a pesquisa, produtores que optaram pelas variedades de soja tolerante ao glifosato economizaram 39,4 milhões de aplicações de herbicida, o que significa economia de US$ 134 milhões na produção.





Além da soja e do algodão, outras culturas GM também se mostraram como opções lucrativas aos produtores. Os dados do NCFAP comprovaram que juntos, os milhos tolerantes ao glifosato e ao glufosinato reduziram 9,88 em 2005 mil toneladas (8,3 mil toneladas e 1,58 mil toneladas, respectivamente) o uso de herbicidas. A diminuição no número das aplicações gerou uma economia de US$ 269 milhões, devido ao menor custo de manejo.

No Brasil, pesquisas comprovaram que a soja Roundup Ready®, devido à menor dependência de herbicidas convencionais e ao menor número de operações na lavoura, teria redução de 15% nos custos de produção, de 20% a 40% no uso de combustíveis, 90% na erosão do solo e 33% no nível de impureza dos grãos colhidos. Já na Argentina, levantamentos do Inta (Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária) comprovaram diminuição de 15% a 20% nos custos de produção da soja geneticamente modificada no país, que registrou reduções de US$ 25 a US$ 30 por hectare cultivado.

Segundo um estudo feito pela Kleffman e Partner no Rio Grande do Sul, comparando as safras de 1999 a 2003, observou-se uma significativa redução (- 42%) no uso de herbicidas seletivos contra um aumento de apenas 10% no uso de glifosato, gerando uma economia financeira direta para o agricultor em herbicidas, da ordem de 53,5%. Existem hoje no Brasil mais de 25 marcas de herbicidas à base de glifosato, comercializados por diversas empresas nacionais e multinacionais que são utilizados, além da agricultura, em reflorestamento e áreas não agrícolas (ex.: áreas urbanas, ferrovias, etc).

Assim sendo o alimento geneticamente modificado pode ter a função de prevenir, reduzir ou evitar riscos de doenças, através das plantas modificadas geneticamente para produzirem vacinas ou iogurtes fermentados com OGMs que estimulem o sistema imunológico. Um feijão com a inserção de um gene da castanha do Pará, por exemplo, passa a produzir metionina, um aminoácido essencial para a vida, reduz o uso dos agrotóxicos (herbicidas, inseticidas e fungicidas) mais danosos, que podem causar sérios problemas aos seres vivos e a produção agredirá menos o meio ambiente, podem adquirir resistência ao ataque de insetos, de pragas e à seca ou até mesmo tornarem-se menos vulneráveis à geada.

Assim com a resistência obtida, a planta sofre menos interferências de pragas e doenças, aumentando, assim, a produtividade agrícola através do desenvolvimento de lavouras mais produtivas e menos onerosas. Outro ponto é o aumento de produção de alimentos, que alguns especialistas afirmam poder reduzir o problema da fome. Esse aumento ainda poderia reduzir os custos de produção, facilitando assim a vida do agricultor.



Antônio, 'súdito' de bem com a vida ao lado da 'realeza'.

Sua Majestade "A SERINGUEIRA"



A seringueira é uma árvore nativa originária da Amazônia, que cada vez mais vem se disseminando em todo Brasil.
É fantástico ter contato e conhecer a forma como a natureza manifesta sua sabedoria e mantém a constância do ciclo da vida.
Torna-se extremamente fácil admirar o trabalho de pessoas que como os agricultores, colocam em prática ensinamentos básicos, desde a teoria até a prática de observar a vida germinar, despontando para o sol e seguindo seu crescimento dia após dia.

Nossa matéria aconteceu ás margens da Rodovia Antenor Carlos Nogueira, em um seringal de propriedade de Carlos Zuquim Nogueira, conhecido agricultor no município de Guaíra interior de São Paulo onde fomos recebidos por Antonio Roberto Ferreira 17 há anos como seringueiro e responsável pelos seringais da fazenda do Sr. Carlos Zuquin há 7 anos e explica que na formação de um seringal, as mudas plantadas são obtidas no sistema de enxertos que são adquiridos atualmente por um preço médio de R$ 4,00 cada muda da RRIM 600, (uma espécie de seringueira muito boa e produtiva que vem sendo cultivada na região) e que em cada hectare recomenda-se o plantio de 500 árvores. Sete anos mais tarde ,a seringueira está pronta para começar a produzir o látex (matéria prima para fabricação de pneus e outros derivados da borracha)e assim continuará por mais de 30 anos aproximadamente.



Excelente remuneração para o trabalhador e rentabilidade para o produtor

extrativismo



“O sangrador sendo organizado, trabalha com tranqüilidade”.

“A sangria ideal é aquela que apresenta o menor consumo de casca, deve-se deixar no mínimo 1,5mm na árvore”



O engenheiro agrônomo Carlos Roberto Rosa Destre, especialista em projetos rurais cita que entre outros fatores para o sucesso do investimento, o cuidado na prevenção de ataques de lagartas, besouros e outros inimigos naturais podem destruir a árvore em seu período de desenvolvimento (7 anos) bem, como, quando estiver produzindo, e ao se iniciar a sangria das árvores, seja usada mão de obra especializada, visto que, o desempenho do seringal está totalmente ligado à forma como será realizada a extração. Se o sangrador não for suficientemente treinado, habilidoso e dedicado, poderá acarretar não só enormes prejuízos financeiros, mas também danificar totalmente o seringal, pois está em suas mãos o investimento de muitos anos e sacrifícios, e explica ainda que um mesmo sangrador cuida em média de 2800 árvores.

E para quem acredita ser um número elevado de árvores para somente uma pessoa cuidar engana-se; Antonio confirma que "o sangrador sendo organizado, trabalha com tranqüilidade, já que não se trata de tarefa que demanda esforço.

O custo da mão de obra do extrativista varia em torno de 30% do valor arrecado na produção. As árvores estão aptas à sangria quando atingem 45 cm de perímetro ou circunferência de tronco, altura de 1,30cm e espessura de casca igual ou acima de seis mm.A sangria ideal é aquela que apresenta o menor consumo de casca, deve-se deixar no mínimo 1,5mm na árvore, feita com"Jebong", (espécie de faca destinada especificamente a esta prática) para que essa possa se recompor de maneira satisfatória."





extrativismo

O trabalho de extração do látex começa ainda no escuro, as 3h00 da manhã, estendendo-se até as 11h00. Esse horário é estabelecido pela árvore e não pelo sangrador, pois neste período ela está receptiva dando como retorno ao extrativista boa produção. Habitualmente na região, tem sido utilizada a extração a cada quatro dias, a chamada D4.

Uma das peculiaridades da seringueira diz respeito quanto à necessidade da umidade do ar para seu melhor desempenho de produtividade, já que por vezes em período de seca, foram realizadas a rega das árvores, o que não trouxe os resultados esperados, chegando assim à conclusão de que independente do volume de água existente no solo, o que realmente satisfaz essa espécie é o nível de umidade do ar, quanto maior, mais látex oferece.

Ainda questionando sobre produtividade, Antonio nos relatou que a cada 35 dias são realizadas estimulações nas árvores através de aplicação de produtos químicos, o que eles chamam em seu meio como “dar um gás” na árvore.

Essa prática consiste em aplicação de um regulador de crescimento, diluído em água e utilizado um ml em cada árvore, no local aonde vêm sendo realizada a sangria com auxílio do pincel.



A cada mil árvores são utilizados um litro e cada frasco desse produto é diluído em quatro litros de água, tendo assim uma grande rentabilidade do produto. É possível notar um aumento considerável na produção.

Já produziu 13,5 quilos por árvore.



Antonio nos contou que já produziu treze quilos e meio por árvore, mas que a média gira em torno de nove quilos por árvore ao ano.

Os resultados das extrações diárias podem ser armazenados por tempo indeterminado, desde que, em local sombreado, evitando assim a oxidação da borracha que é causada pelos raios solares. Devem-se evitar locais sujeitos a poeira ou qualquer tipo de sujeira que possa contaminar ou prejudicar a qualidade da borracha. Quanto mais seca a borracha, melhor preço tem o produto.

A viabilização do negócio

Segundo Carlos Destre, o cultivo da seringueira, bem manejado, pode gerar um rendimento bruto por hectare de CR$ 2.000,00 mil reais mês, o que torna o investimento financeiro e o tempo de espera para o início da produção um detalhe que pode ser superado com tranqüilidade, pois sendo uma cultura de tratos culturais mais simples do que a maioria, muitos produtores rurais plantam seringueiras pensando em preparar uma aposentadoria rentável.

Atualmente os agricultores que desejam iniciar o cultivo de seringueiras têm várias linhas crédito em bancos. Um exemplo de financiamento para viabilização do plantio é oferecido pelo Banco do Brasil que tem uma linha de crédito que disponibiliza até R$100 mil por CPF, valor este suficiente para plantar aproximadamente quinze hectares.

As grandes vantagens deste financiamento estão na carência, prazo de pagamento e taxas de juros anuais. Na apresentação de um projeto para cultivo de seringueiras, ciente do tempo necessário para o início da produção, o banco oferece sete anos de carência, sendo que o valor financiado poderá ser pago em doze anos com juros de 6,75% ao ano.

Nossa reportagem foi recebida pelo seringueiro Antônio, 37 anos com um sorriso largo, de fala fácil, de bem com a vida, trabalhador experiente, dedicado, casado com Vanderléia e pai de dois filhos Daniel e Gabriel.



Oração do Trabalhador

"Todo homem tem o dever e o direito de trabalhar. Dever, pois é chamado a servir e participar ativamente a seu modo e segundo a sua vocação na construção de um mundo mais fraterno e solidário. E um direito, pois é pelo trabalho que se participa dos bens da terra e se realiza como pessoa no aqui e agora da História Humana."

Do livro Povo em Oração

Fábio Meirelles

O Número 1 do Agronegócio

Não é difícil para quem gosta – mesmo que minimamente – da Agricultura, saber da importância de Fábio Meireles para o Agronegócio.

Seu perfil, suas idéias, seus pensamentos e editoriais estão registrados nas melhores e maiores revistas editadas em língua nacional e estrangeira.





As pessoas mais importantes do nosso país, desde Getúlio Vargas até a Presidente atual, já apertaram as mãos do Dr. Fábio Meireles e abriram seus gabinetes para receberem a figura simpática do Dr. Fábio, com seu sorriso franco, e com o seu vocabulário impecável, porque essas autoridades entenderam que o número um do Agronegócio é vocacionado para o "nós" em detrimento do "eu". Este pensamento voltado para o coletivo seja em âmbito Nacional, Estadual ou Municipal, que colocou Dr. Fábio no lugar mais alto do pódio da Agricultura.

"o trabalhador – branco, negro, amarelo, europeu, era, antes de tudo, um amigo do proprietário das terras."

A nossa reportagem também foi recebida assim: com um sorriso largo, com uma postura corretíssima e aquele português inigualável que somente os grandes estudiosos possuem.





No seu gabinete, na parede atrás de si, há um quadro, que foi pintado em 1929, quando houve a derrocada do café e o Brasil "quebrou". O quadro retrata uma família simples: uma mulher carregando um filho no ventre, segurando outro nos braços e puxando a mão de um filho menor tendo à sua frente um casal de crianças. Ao lado, o marido, com uma mochila nas costas, olhando para uma São Paulo que, na época, não passava dos seiscentos mil habitantes.

Famílias como aquela retratada no quadro de 1929, Dr. Fábio devota um grande carinho e nomeia de "mão de obra forte - nossos colegas" – porque o trabalhador – branco, negro, amarelo, europeu, era, antes de tudo, um amigo do proprietário das terras.





“Cultivar, colher, amar e preservar”

O nascedouro da **FAESP/SENAR – “Cultivar, colher, amar e preservar”** - Teve seu embrião com a quebra do café, em 1929, com famílias como Meireles, Junqueira, Ribeiro, Monteiro, Vilela, famílias inteiramente voltadas ao campo. Quem fez a leitura desta linguagem – que o Campo seria a salvação do Brasil - foi Iris Meimberg, oriundo de Barretos, que criou a antiga FARESP, e conseguiu, juntamente com Luis Simões Lopes, em 1940, sensibilizar o então Presidente Getúlio Vargas, que cunhou a Confederação Rural Brasileira e esta deu origem a atual Confederação Nacional da Agricultura. Dr. Fabio Meireles passou por estas entidades presidindo todas elas.



“em busca de uma legítima representatividade”

Assim, foi nas “décadas de 40 e 50 que o setor da agropecuária prosseguiu no seu desenvolvimento, e o agricultor passou a preocupar-se em manter o trabalhador em suas terras, lutando pelo fortalecimento e aprimoramento de suas atividades, incorporando novas tecnologias e conhecimentos, o que fez com que despontassem as lideranças de pecuaristas e agricultores, já organizados em associações de defesa dos interesses do setor em busca de uma legítima representatividade”.

FAESP – Federação da Agricultura do Estado de São Paulo tem uma “atuação direta e mais abrangente, destacando-se no empenho de seus dirigentes na busca inteligente entre capital e trabalho”.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Já na década de 80 “destacavam-se ações relevantes junto ao Congresso Nacional pela instituição do SENAR com o objetivo de levar a uma parcela significativa de pequenos produtores e trabalhadores rurais, conhecimentos relacionados à prevenção de doenças, contribuindo assim para uma melhoria da qualidade de vida”.



O Objetivo da Federação

Promover o desenvolvimento equilibrando o processo social, valorizando sempre a sociedade. Tanto que o SENAR de São Paulo chegará à marca de três milhões de homens e mulheres do campo com certificados de aprimoramento de mão de obra e de acordo social no campo e na saúde.





Família

Dr. Fábio veio de uma família de sete irmãos – ele é o do meio – e é reconhecidamente, dentro da família, o que tinha maior vocação para o campo.

Na sua árvore genealógica conta – por parte de mãe com um avô – Coronel João Eduardo Ferreira e a avó, filha de Manoel Pereira, este um Comendador que veio na expedição junto com Dom João VI e residiram por largos anos em uma quinta nas Laranjeiras, no Rio de Janeiro.

Neto de Joaquim Barbosa De Sales Filho, Coronel da Guarda do Imperador Dom Pedro II e filho de Dr. Severino Toste de Souza Meireles – Cirurgião Dentista, Cientista e Homem do Campo, Dr. Fábio é fruto da mistura de mãe monarquista e pai republicano.

A mistura deu tão certa que o cerne do empreendedorismo apareceu em Dr. Fábio no final dos anos 40. Em 1947/1948 quando entrou na FARESP e daí não saiu mais.

Mas não foi sem razão que Dr. Fabio teve esta devoção pelo campo e pelo plural: aquela mistura de Dona Georgina e Dr. Severino está incrustada no DNA do nosso número Um do Agronegócio. Herdou do pai o objetivo nacionalista, o amor pela Pátria e o espírito voltado para o país. Da mãe veio a fé inabalável em Deus e na Religião Católica Apostólica Romana. Dona Georgina saía de sua casa em Ribeirão Preto, todos os domingos, aos 90 anos de idade, para ir até a Igreja São José assistir à missa e tomar a Eucaristia. E foram eles – Dona Georgina e Dr. Severino - que nos idos da década de 30, comecinho dos anos 40, implantaram, pioneiramente, a alfabetização do homem e da mulher do campo e se propuseram a lhes desvendar os mistérios das primeiras letras. Há, no SENAR, em Brasília uma sala com o nome da Professora Georgina Sales Meireles, mãe e mentora espiritual da Família Meireles.

Dr. Fábio é fruto da mistura de mãe monarquista e pai republicano.

O avô do Dr. Fabio serviu ao Imperador Dom Pedro II como Coronel da Guarda.



Imperador Dom Pedro II

Religiosidade



A religião, a Fé, a Crença, advindas de seu ambiente familiar cristão estão expressas em um livro de orações cuja mensagem, escrita por Dr. Fábio, abre o seu prefácio: "Guardar tradições do homem do campo como fazemos hoje é manter a fé viva nos princípios fundamentais da Igreja Católica Apostólica Romana, templo eterno da aliança entre Deus e seu povo, vivido há mais de 2000 anos por Jesus Cristo, o nazareno, filho de Deus feito homem."

Dr. Fábio teve um sonho tão intenso, tão real, com o Nosso Senhor Jesus Cristo, que acordou em lágrimas porque no sonho tinha chorado ante o sofrimento do Nazareno.

Na família houve monsenhor Meireles, um dos primeiros a receber este título no Brasil e duas tias freiras: Ana Maria Medianeira da Ordem de Jesus Crucificado e Irmã Marieta, da mesma ordem, responsáveis talvez pela primeira creche, em Ribeirão Preto, inteiramente voltada para o atendimento de crianças carentes.

Não é sem emoção que Dr. Fábio abre seu coração e conta da sua ligação à religião em seu ambiente familiar, a tal ponto que seu pai, há 75 anos, fez um cruzeiro enorme, que foi carregado em procissão por mais de 80 homens e outro tanto de mulheres e crianças, saindo do ponto mais alto da fazenda, por mais de três quilômetros e o plantando na terra árida, em busca de chuva para a lavoura. Assim que o Cruzeiro fincou o chão, a chuva se fez presente e todos voltaram para casa - brancos e negros - molhados de chuva e de bênçãos. O cruzeiro ainda persiste, em Restinga, como parte desta história de Crença e Fé da família Meireles. No entanto a parte mais forte desta emoção foi saber que na meninice – entre seis e sete anos – Dr. Fábio teve um sonho tão intenso, tão real, com o Nosso Senhor Jesus Cristo, que acordou em lágrimas porque no sonho tinha chorado ante o sofrimento do Nazareno.

Este sonho o acompanha em todos os seus apontamentos, principalmente quando se lembra da mulher virtuosa, religiosa e amorosa que foi a Professora Georgina, sua mãe! Mario Garneiro, Presidente do Conselho do Brasilinvest e Presidente da ANUBRA & Fórum das Américas lembra que o líder e amigo Fábio Meireles participou com ele "das negociações do Carro a Álcool entre o Governo, a Igreja e o Setor privado, visando a participação do meio rural e um acordo entre as classe produtoras, o Governo Federal e a Igreja".

Menciona ainda a participação de Dr. Fábio como "Subscritor de um documento final levado e aprovado pelo Papa João XXIII e reconhecido t ambém "pela Santa Sé". Assim a presença da Igreja na vida do Presidente da FAESP está enraizada desde o seu nascimento, lá no seu ambiente familiar que moldou o seu caráter nos passos firmes e fortes do Dr. Severino e da Professora Georgina, fazendo-o, ainda hoje o Patrono da Igreja Nossa Senhora do Carmo, em Caieiras, título que – na sua humildade – muito o honra, mas diz não merecê-lo.



Cruzeiro permanece firme no mesmo local há 80 anos.



Títulos



Entre medalhas, Comendas, Ordens do mérito, Troféus, Títulos, Diplomas, qual seria o mais representativo? "Não sabemos e provavelmente Fábio Meireles não sabe e nunca saberá, porque para ele todos os títulos que ganhou são como filhos. Nenhum é melhor do que o outro. Todos têm o mesmo valor".

Na presidência da Faesp, já por 37 anos, Dr. Fábio – de Cajuru – nasceu como nascem os grandes homens predestinados – com a marca de Deus – como aquela mistura dos primórdios da humanidade – da terra e da água que se transforma em barro – que com o sopro divino – se fez *Homem para ser* o *Número Um do Agronegócio.* Guiado pela sabedoria paterna (que era um profundo admirador de Wilson Churchill) e que já antevia a vocação pelo campo, criou, em 1947, toda a estrutura para os sindicatos patronais, em Franca, e ai através de votos – com título de eleitor - foi-se firmando como presidente das Associações, das Juntas Administrativas, delineando o seu futuro inteiramente voltado para o Sistema Agrícola.

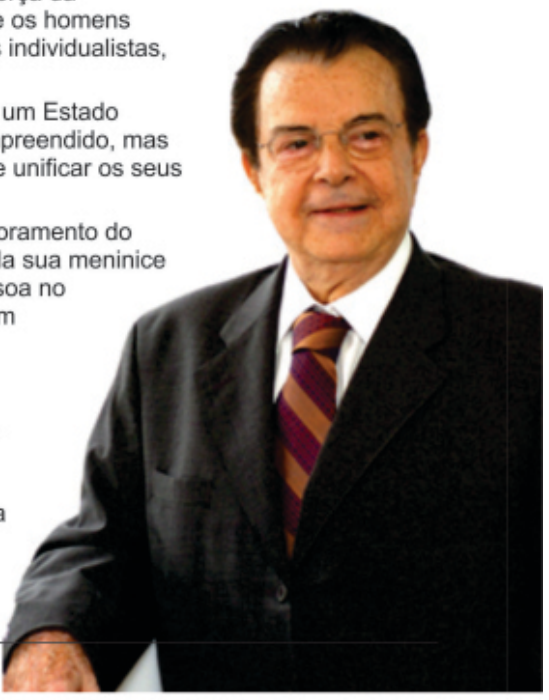


As reflexões do homem Fábio Meireles

Dr. Fábio pensa "que está faltando à sociedade um sentimento de humanismo, de solidariedade, provocados pelo materialismo. Se ressente da escassez do respeito, da dignidade natural que havia entre o cidadão e a cidadã de antigamente, principalmente quando se assolava algum mal, algum desastre, alguma maldade, as pessoas procuravam amainar, procuravam evitar e ajudar. Sem a força da espiritualidade o homem perde o sentido da vida. Sem a força da espiritualidade os homens perdem a capacidade de desenvolver soluções coletivas, ficando cada vez mais individualistas, muito mais voltado para o "eu" perdendo o sentido de "nós".

Revela que "tem uma profunda admiração pelo interior do Estado de São Paulo, um Estado grandioso, sólido, que contribui com o país, com o Nacional, muitas vezes incompreendido, mas nem por isso ele nega a sua participação. A Nação tem que rever a sua história e unificar os seus objetivos."

Quanto aos seus objetivos futuros, sabe que "um homem que caminha no aprimoramento do conhecimento e é humanista, não se esquece da sua história, das suas raízes, da sua meninice e sente que poderia ter feito mais, ter contribuído mais, exigido mais da sua pessoa no saber, nos estudos e no trabalho, de forma que não há frustrações, há apenas um pesar de não ter feito tudo o quando poderia ter sido feito na vida, dentro dos interesses de onde vive, nos conselhos coletivos, nos conselhos urbanos, fosse rural, fossem quais fossem os objetivos seria fundamental que tivesse feito mais do que foi feito. Acredita que quem pode dizer se algo produtivo foi deixado para a posteridade, são os outros, o reconhecimento e os aplausos não devem e não podem nunca virem de si. O sentimento mais forte que Dr. Fábio ainda traz dentro do peito é aquele sonho, aquela visão da sua meninice, daquela presença viva de Jesus Cristo e que lhe dá forças, até hoje, para continuar. Nosso "Número Um do Agronegócio", dorme pouco, mas se alimenta muito bem, nunca para. O dia e a noite, para ele, é um só tempo.



Legado para a região de Franca

"os valorosos homens do campo, que avançaram, que sofreram, que perderam muito ou quase tudo."

A família Meireles deu a sua contribuição através do avô do Dr. Fábio – Coronel Joaquim Sales - foi quem conseguiu levar a estrada de ferro a um ponto próximo de Franca, ali a Mogiana chegava para buscar a produção de café e levar até o Porto de Santos e levava de São Paulo para o interior as compras para abastecer as necessidades do pessoal da lavoura. Então a região de Restinga, Franca, Cristais Paulistas, foi "desbravada" pelo Coronel José Pedro de Faria, avô da esposa de Dr. Fábio, que os conheceu ainda na condição de Distrito com um pouco mais de mil pessoas. Hoje Franca tem seguramente mais de 400 mil habitantes, uma cidade calorosa que ainda abriga as propriedades dos Meireles.



Estação Mogiana em Cajuru



"não tem nada que impeça a consolidação desta grande nação."

A este desenvolvimento Dr. Fábio atribui a aqueles que vieram antes, os valorosos homens do campo, que avançaram, que sofreram, que perderam muito ou quase tudo, principalmente na crise de 29, mas foram eles que abriram um processo de desenvolvimento de uma agricultura tropical – hoje a maior agricultura tropical do país. Com isso o Brasil está apto a combater a inflação com a solidez da nossa economia. Pode-se enfrentar as crises que vieram, como a de 2008 para cá porque há uma agricultura robusta abastecendo em SP, 43 milhões de pessoas e 190 milhões em todo o Brasil. E o Brasil não pode deixar de ser esse produtor de alimentos porque tem muita reserva de terra, tem muita água, de modo que não tem nada que impeça a consolidação desta grande nação.

A região Mogiana

"é uma região muito forte de trabalho, com muita consciência do desenvolvimento, uma região que tem muita fé no seu próprio destino"

Esta região da Mogiana, a alta, a média e a baixa, por onde andamos, composta de 90, 100 municípios, é uma região sólida, de trabalho, de valor indiscutível, é tão fantástica que hoje é difícil, em determinado ponto da nossa região, saber onde tem mais paulista ou mineiro. Está tudo integrado e ali, sentimos que é uma região muito forte de trabalho, com muita consciência do desenvolvimento, uma região que tem muita fé no seu próprio destino. Ali houve grandes homens, pessoas fantásticas, grandes administradores, que deram tudo o que podiam da sua contribuição. Há, aqui, a lembrança de um professor que usava a "palmatória". Dr. Meireles foi aluno desta escola rural aonde o velho professor, certo dia, chegou à sua escola se dizendo muito feliz porque já não era mais preciso fazer o uso da palmatória. É que as crianças já tinham aprendido que deveriam ouvi-lo. Isto mostra a pujança daquela região de homens que construíram a grandeza da região porque ensinavam o que sabiam, e contribuíram espontaneamente para o bem estar social e para o desenvolvimento, sem pensar em lucros, sem pensar no resultado imediatista, eram parceiros, preocupados com o bem estar de alguém e quando preciso, aparecia sempre uma pessoa para dar uma palavra, para ir buscar, para ensinar, para fazer uma oração em conjunto.

Palavra para os jovens

"Nenhuma pessoa pode avançar se não estiver permanentemente em sintonia com a consciência do seu tempo"



Esta consciência exige reflexão do pensamento. Se o jovem não caminhar refletindo cada momento do seu tempo, da sua vida, e principalmente nas horas difíceis dele sobreviver como pessoa humana, ele não anda, ele empaca. Então a reflexão é o ponto fundamental e tem mais, o sentimento mais forte para o homem amar é ele sentir-se amado, é sentir que as pessoas têm estima por ele. Ele não precisa procurar o amor, é só sentir que as pessoas têm um reconhecimento para com ele e isto basta. Mas o pior mal que se pode ter na mente humana é a inveja. A inveja destrói o amor, destrói a lógica e a compaixão. Esta palavra – inveja – deveria ser abolida do dicionário da vida. O que conta mesmo é o amor participativo, o amor contributivo, sendo desta forma, o amor fica dentro de nós como a alma que caminha para luz."



As novas gerações

"Ele deve fazer sempre o possível para ser e fazer o melhor, ter mais competência, sempre mais atento, mas sem se esquecer da Humildade"



É sempre difícil falar para as novas gerações! Com o grande avanço da ciência a chamada "nova geração" está muito adiante dos mais velhos, esta geração já alcançou quase que o eterno, já foi para o mundo planetário, já foi ver a brancura da lua fora do eixo da terra, então os jovens têm um potencial notável. Só há um detalhe, profundo na pessoa humana – homem ou mulher – ele deve fazer sempre o possível para ser e fazer o melhor, ter mais competência, sempre mais atento, mas sem se esquecer da Humildade de saber que sempre terá outro melhor do que ele, mais atento, mais lúcido do que ele. No entanto isto não deve ser passível de tristeza, mas sim de grandeza, quanto mais o homem for melhor, quanto mais luz ele tiver, quanto mais próximo de seu espírito ele se encontrar, quanto mais próximo ele estiver de Deus, mais feliz será a humanidade porque desenvolverá o espírito da justiça.

Assim o mundo da juventude se desenvolverá com uma luz espiritual muito grande, então juventude, aqueça seu coração, abra sua alma, dê luz à sua mente, para que você não perca a beleza que você irá ver maior do que nós temos. Tenha paciência... Você verá!



HOMENAGEM PRESTADA AO DR. FABIO MEIRELLES

É COM MUITA SATISFAÇÃO E ALEGRIA QUE, O SINDICATO RURAL DE IGARAPAVA PARABENIZA E AGRADECE O NOSSO LÍDER, DR. FÁBIO MEIRELELES PELAS INÚMERAS CONQUISTAS E BENEFICIOS PROPORCIONADAS A ESTE SINDICATO, ASSIM COMO A TODA SOCIEDADE.
COM A SUA FORMA HUMILDE E INCANSÁVEL DE TRATAR O PRÓXIMO, DEMONSTRA ENORME BRILHANTISMO EM SEU EXCELENTE TRABALHO EM CONJUNTO COM TODOS OS SINDICATOS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
DR. FÁBIO INDIBITAVELMENTE É O LÍDER DA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DA AGRICULTURA NACIONAL SENDO DIFÍCIL IMAGINAR QUE SURJA OUTRO LIDER QUE CONSEGUIRÁ PROPORCIONAR TAMANHO BENEFÍCIOS A NOSSA NAÇÃO.
A DIRETORIA, FUNCIONÁRIOS DO SINDICATO RURAL DE IGARAPAVA AGRADECE E PAREBENIZA O DR. FÁBIO MEIRELLES.

IGARAPAVA/SP., OUTUBRO DE 2011.

ANSELMO DE PAULA BARBOSA
PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL DE IGARAPAVA

Sindicato Rural de Patrocínio Paulista
Reconhecido em 26/05/76 M.T.B. 326.613/75 CNPJ 44.407.120/0001-83
Rua Pio Avelino, 1457 - Telefax (16) 3145-1811 - Cx. Postal 46
E-mail: sindruralpp@com4.com.br
CEP 14415-000 - Patrocínio Paulista - SP

O Dr. Fábio de Salles Meirelles, presidente do Sistema FAESP/SENAR, praticamente dedicou quase toda a sua vida ao sindicalismo rural brasileiro, e consequentemente também à agropecuária. E sem sombra de dúvida, hoje o país deve muito a esse homem que praticamente deixou de lado parte das suas atividades particulares em prol do sindicalismo brasileiro.

Fica aqui registrado o reconhecimento e a homenagem da agropecuária patrocinense, a esse grande homem que faz parte da história brasileira e do universo.

Patrocínio Paulista, 10 de outubro de 2011.

Irineu de Andrade Monteiro



Sindicato Rural de Buritizal

É sempre um prazer muito grande estar participando de um evento o qual tem como foco principal o agronegócio, um dos pilares da economia brasileira, para nós o principal.
Aproveitando essa oportunidade quero deixar aqui nosso apreço como presidente e nosso carinho como pessoa, a um líder por natureza e que renova a cada dia que passa.
Dr. Fabio Meirelles é uma pessoa de qualidade impar e de vasto conhecimento da agropecuária tanto na área política como na técnica.
Dirige o sistema FAESP/SENAR como fosse sua própria casa e sua família.

Parabéns, precisamos muito de você.

Mensagem Julio Miguelópolis

Quando pensei em fazer este agradecimento ao Dr. Fábio Meirelles, me veio à lembrança o quanto devemos a este emérito cidadão.
E quando falo "devemos", assim mesmo, no plural, é porque estou representando o pensamento do nosso sindicato e todos os associados que podem testemunhar a dedicação de Dr. Fábio para com Miguelópolis porque encontramos nele um defensor das nossas causas.
Este líder do agronegócio tem sido nosso parceiro, nosso mentor e mostrado um comprometimento com as nossas causas que somente nos resta formalizar mais uma vez a nossa gratidão eterna.

Obrigado, Dr. Fabio Meirelles, Miguelópolis lhe será eternamente grato.



" Em nome do Presidente, Diretoria e Funcionarios do Sindicato Rural de Guará, prestamos nossa homenagem ao Dr. Fábio de Salles Meirelles, reconhecido lider da Agrícultura Brasileira, por sua constante dedicação em prol do desenvolvimento do nosso país."

sindicato RURAL Guará-SP

Ipuã

QUEREMOS MUITO AGRADECER A ESTA PESSOA QUE MUITO NOS TEM PROPORCIONADO, COM SUA ATENÇÃO,DEDICAÇÃO E LUTA.
ESTE, QUE É UMA DAS RARAS PESSOAS COM OBJETIVO ÚNICO, SEMPRE VOLTADO AO BEM ESTAR DA CLASSE AGRICULTORA EM GERAL.
SEMPRE ESTÁ PRONTO A AJUDAR, NÃO IMPORTANDO QUEM ...
QUEREMOS AGRADECER DE CORAÇÃO POR TUDO QUE NOS TEM AJUDADO A REALIZAR.
QUE DEUS LHE PAGUE POR TUDO ISSO, POIS TEMOS CERTEZA QUE NUNCA PODEREMOS PAGAR TAMANHA GENTILEZA.
OBRIGADA POR TUDO
SINDICATO RURAL DE IPUÃ.





ENTREVISTA

artigo

Por Cleyton Campos



“Guaíra foi e será sempre fundamental para o fortalecimento da marca Carol"

O Presidente da Carol; José Oswaldo Galvão Junqueira esteve presente na manhã de quinta-feira (13), na reinauguração da Nova Loja Carol em Guaíra. Onde abordou toda a expectativa da reativação deste importante segmento do grupo.

Com essa frase, o presidente da Carol; José Oswaldo Galvão enfatizou a importância de Guaíra na história do Grupo Carol em particular da Loja Carol durante a reinauguração da Nova Loja Carol na cidade de Guaíra. De acordo com o Presidente da Carol, a mudança da localização da Nova Loja Carol teve como objetivo facilitar a presença dos cooperados e não cooperados com mais comodidade.

"Essa reinauguração da Loja Carol, representa uma inovação em se tratando do segmento de lojas do Grupo Carol. Anteriormente a Loja funcionava juntamente com a nossa unidade de recebimento de grãos, fato esse que, ocasionava certas dificuldades de acesso devido a trafego de caminhões e também pela distancia em relação a cidade.Agora com essa nova localização, temos uma loja ampla e moderna com um excelente estacionamento, trata-se de uma localização estratégica onde todas as pessoas terão um acesso mais rápido e seguro, além de possibilitar ao agricultor toda a praticidade na compra de produtos essenciais no seu dia-a-dia. Portanto, é uma data muito especial onde estamos reinaugurando a Nova Loja Carol nessa importante e querida cidade chamada: Guaíra" afirmou José Oswaldo Junqueira.

Também enfatizou a importância da cidade de Guaíra na história do Grupo Carol, isso em todos os departamentos, tanto como recebimento de grãos, venda de insumos e os produtos que são comercializados nas Lojas Carol.

“São mais de14 mil itens para sempre atender bem tanto os nosso cooperados e não cooperados”

"Guaíra sempre foi uma cidade muita importante para história do Grupo Carol, o primeiro centro de serviço foi em Orlandia, e segundo Guaíra, onde temos o maior centro de recebimento de grãos. Particularmente tenho uma admiração especial pela cidade de Guaíra, onde tivemos o meu grande amigo José Pugliesi, o saudoso "Minininho", como presidente da unidade de Guaíra. A Loja Carol de Guaíra foi a primeira de todas as nossas 24 lojas e está sendo novamente modelo para as demais, onde estamos planejando copiar a mesma idéia na Carol de São Joaquim da Barra, mudando a localização da loja em relação a unidade de recebimento de grãos" disse.

O projeto da reinauguração da Nova Loja Carol de Guaíra, estava sendo estudado a praticamente um ano após definido o local na Avenida João Batista Santana nº 2.585 com excelente localização e amplo espaço interno e estacionamento.

As lojas Carol disponibilizam cerca de 14 mil itens, entre produtos veterinários, selaria, produtos para camping, peças para autos e maquinas agrícolas e setor de vestuário.

"A Nova Loja Carol de Guaíra vem de encontro com as mais diversas necessidades dos cooperados e não cooperados. Estava verificando os produtos da seção de Pet-Shop e encontrei até creme dental para cachorro. Além de produtos de pet-shop, existem produtos veterinários, selaria e vestuário, são mais de14 mil itens para sempre atender bem tanto os nosso cooperados e não cooperados. Aproveitando a oportunidade quero convidar a toda população guairense para que venha conhecer e prestigiar a nova Loja Carol, digo isso porque é notório ao decorrer dos anos a preferência e confiança do povo de Guaíra nos produtos da Loja Carol. Obrigado a todos e parabéns Guaíra pela Nova Loja Carol" finaliza o Presidente Carol; José Oswaldo Galvão Junqueira

Usina Açucareira Guaíra é referência em tecnologia agricola no Brasil!



Prêmio MASTER CANA 2011 Desde 1988
CENTRO-SUL

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA LTDA
www.uag.com.br

CEG
CENTRAL ENERGÉTICA GUAÍRA LTDA

FAZENDA ROSÁRIO
Otávio Junqueira Motta Luiz e Outros

Prêmio MASTER CANA 2011 Desde 1969
CENTRO-SUL

PELO 8º ANO CONSECUTIVO A EMPRESA FOI CONTEMPLADA COM O PRÊMIO MASTERCANA CENTRO SUL DE 2011 NA CATEGORIA TECNOLOGIA AGRÍCOLA



A Usina Açucareira Guaíra recebeu, no dia 29 de agosto, em Sertãozinho, no clube Vale do Sol, o prêmio Mastercana Centro Sul no quesito "**Tecnologia Agrícola**", sendo a única Usina do Brasil a receber este prêmio por vários anos consecutivos. Este tópico começou a ser desenvolvido na empresa há 11 anos com a introdução da Agricultura de Precisão na aplicação em taxa variável de corretivos de solos, desde então, a tecnologia é parte integrante de todos os processos e atividades executadas pela empresa.

"Investimentos são responsáveis pelos excelentes resultados alcançados pela empresa, tornando a Usina Açucareira Guaíra, referência em tecnologia agrícola no Brasil."



Processo de mecanização



O processo de mecanização das lavouras de cana de açúcar da Usina Açucareira Guaíra iniciou-se em 2000 com 13,66% do canavial colhido mecanicamente cru e atingiu o 100% já em 2008. Desde então, o uso do fogo como prática para o manejo da cana de açúcar foi extinto.

Com esta mudança, observa-se que as áreas acima do 3º corte estabilizam a produtividade permitindo que mais cortes sejam realizados na lavoura antes da renovação dos canaviais. Além do benefício econômico que a palha promove, há o benefício ambiental com o aumento da fauna presente na região.



“Além do benefício econômico que a palha promove, há o benefício ambiental com o aumento da fauna presente na região”

Uso da tecnologia de plantio Plene



Desde o início, a Usina Açucareira Guaíra é parceira da Syngenta no processo de desenvolvimento desta tecnologia com a instalação de experimentos que estão auxiliando a empresa a definir quais serão as diretrizes desta nova tecnologia. Esta proporcionará, em um primeiro momento, redução do custo de plantio, visto que o consumo de muda será reduzido de 15 a 20 toneladas para 1 a 2 toneladas por hectare, incremento de até 15% de produtividade em função da pureza varietal e sanidade das mudas. Posteriormente o melhoramento genético incrementará a quantidade de açúcar presente na cana de açúcar e aumentará a resistência das variedades à seca.

“O melhoramento genético incrementará a quantidade de açúcar presente na cana de açúcar e aumentará a resistência das variedades à seca.”

Ações que fazem a diferença

Todas as áreas produtoras de cana de açúcar são georreferenciadas, isso permite a criação de grides de análise a cada quatro hectares, viabilizando o detalhamento destas, para que cada parte seja tratada de forma diferenciada.

Este detalhamento reduz o volume de corretivos aplicados na área, bem como mantém o equilíbrio dos nutrientes presentes no solo que estão disponíveis para as plantas absorverem. Várias ações foram e são tomadas e justificam o prêmio em questão, como:

Sistemas de planejamento em todos cenários do processo produtivo: a Usina desfruta de alguns sistemas especialistas que auxiliam no planejamento das atividades executadas pela empresa, desde o planejamento de reforma a longo prazo até a colheita.

Recente implantação de sistema para planejar operações agrícolas com regras que indicam insumos adequados: este sistema auxilia desde o dimensionamento de frota até o montante de insumos que deverão ser utilizados ao longo do ano safra e safras subseqüentes, bem como a recomendação, por exemplo, dos adubos a serem utilizados nas propriedades de acordo com o manejo adotado para as diferentes áreas.

Apontamento de operações via GPRS: todas as operações realizadas para o manejo da cultura da cana de açúcar serão apontadas ao final de cada turno de serviço, com o intuito de reduzir a mão de obra para digitação destas informações, o uso de papel e acelerar o processo de tomada de decisão.

Agricultura de precisão: o GPS em 100% do plantio e na colheita, que há 4 safras é 100% mecanizada crua, aumentando a área de plantio em função do rigor do espaçamento em 1,5 metros; a aplicação de corretivos de solo em taxa variável, equipamentos de alta tecnologia, contribuindo no aumento da produtividade já que o corretivo é aplicado na quantidade certa e no local certo; a Parceria com a Embrapa e outras instituições no desenvolvimento de pesquisas, para evolução do manejo e dos processos produtivos da cana de açúcar; o primeiro contrato mundial com a Syngenta, para o fornecimento da tecnologia de plantio PLENE (mini-toletes) e a compra das primeiras plantadoras para essa tecnologia.

"Aplicador de insumos em taxa variável, foi um dos responsáveis pelas primeiras premiações"



Capacitação Profissional dos colaboradores

A capacitação de profissionais para uso destas tecnologias de ponta é parte integrante deste sucesso; vários treinamentos e cursos são ministrados ao longo do ano aos colaboradores para que a Usina Açucareira Guaíra possa explorar ao máximo os benefícios oferecidos por estas novas tecnologias aplicadas na empresa.

Todos estes investimentos são responsáveis pelos excelentes resultados alcançados, proporcionando altos índices de produtividade, tornando a Usina Açucareira Guaíra referência em Tecnologia Agrícola.



CEG

CENTRAL ENERGÉTICA GUAÍRA LTDA

A visão de futuro é importante para toda empresa, pois é à base de todo planejamento estratégico e amplia as chances de se identificar novas oportunidades.

Com esta consciência, a empresa investiu na cogeração de energia através da CENTRAL ENERGÉTICA GUAÍRA que é responsável pela cogeração de energia através do bagaço resultante da moagem da cana-de-açúcar. Atualmente a Usina Açucareira Guaíra através da Central Energética Guaíra é auto-suficiente em energia elétrica e mecânica, e ainda comercializa o excedente ao mercado, contribuindo para o suprimento energético do país e trazendo reconhecido ganho ambiental pela geração de crédito de carbono.

As obras de construção da Central Energética Guaíra duraram aproximadamente dois anos. Em capacidade plena a Central produz energia capaz de garantir a iluminação de uma cidade de 264 mil habitantes.

A tecnologia utilizada na geração de energia elétrica por meio do bagaço de cana é considerada tecnologia limpa e permite além da redução de emissões de gases de efeito estufa, direito a obtenção de créditos de carbono como previsto no Protocolo de Quioto, fatos estes, que se constituem em externalidades que beneficiam toda a sociedade.

O objetivo principal deste investimento tecnológico é a geração de riquezas, não se restringindo apenas ao aspecto monetário, mas abrangendo todo e qualquer benefício que configure um "VALOR" para as pessoas, a sociedade e o país.

Nesta cadeia de beneficiários estão envolvidos os empreendedores, seus colaboradores, o município e toda a região onde a empresa esta inserida.

"A Central produz energia capaz de garantir a iluminação de uma cidade de 264 mil habitantes."



Prêmio MASTER CANA 2011

SOCIAL

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA É VENCEDORA DO PRÊMIO MASTERCANA SOCIAL NA CATEGORIA SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE



A Usina Açucareira Guaíra recebeu este ano, o conceituado Prêmio Mastercana Social, na Categoria Sustentabilidade e Meio Ambiente. A empresa preocupada com o meio ambiente implantou o Programa de Gestão Ambiental (PGA) em sua área agrícola e industrial. O programa tem como premissa básica o desenvolvimento sustentável, apresentando uma nova forma de crescimento econômico e social, preservando o meio ambiente e proporcionando uma melhor qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.

AÇÕES DE GERENCIAMENTOS AMBIENTAIS

Reflorestamento

A empresa, consciente da importância de conservar, proteger e recuperar as Áreas de Preservação Permanente tem realizado alto investimento em técnicas de reflorestamento. Desde que iniciou o programa, já plantou mais de 300.000 mudas de árvores de espécies nativas regionais.







EMPRESA COMEMORA O DIA DA ÁRVORE COM VISITA DE ALUNOS E PLANTIO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO

Em comemoração ao dia da árvore e diante da importância de conservar e recuperar as áreas de preservação permanente a Usina Açucareira Guaíra, em parceria com o Deagua e a Prefeitura Municipal de Guaíra, preparou algumas atividades ambientais onde envolveram os alunos do Projeto Consumo Inteligente dos Colégios Santa Luz e CVE Irum Curumim. As crianças assistiram ao vídeo educacional sobre as atividades sustentáveis realizadas pela Usina Açucareira Guaíra e a funcionalidade das árvores em áreas de preservação permanente. Em seguida, foram encaminhadas ao campo, onde receberam instruções sobre a maneira correta de realizar o plantio de mudas de espécies nativas e o benefício que a ação realizada por eles traz ao meio ambiente, o que resultou no plantio de 400 mudas em área própria da Empresa. O **Projeto Ambiental UAG**, como é chamado, já realizou o plantio de mais de **300.000 mudas** desde sua implantação.

Agricultura de precisão

De forma pioneira, há 11 anos a empresa introduziu a agricultura de precisão, otimizando a utilização de insumos e reduzindo o impacto ambiental.





Colheita Mecanizada

A Usina Açucareira Guaíra Ltda., pelo 4° ano consecutivo, está com 100% do corte de cana – de - açúcar mecanizado em cana crua, de forma limpa e eficiente, evitando a emissão de gases de estufa na atmosfera.

Fertirrigação

Reutilização do subproduto da cana-de-açúcar (vinhaça), como adubação orgânica nas lavouras.





Coleta seletiva

A coleta seletiva é realizada diariamente em todos os setores da Empresa. Todos os materiais são prensados e comercializados para empresas de reciclagem.

Reutilização da água

A Empresa adotou o sistema de reutilização da água em circuito fechado, reduzindo a quantidade de água captada dos recursos hídricos.

Limpeza da cana por ventilação

A empresa foi à segunda no país a utilizar deste recurso, possibilitando maior economia de água servida. O sistema já esta em funcionamento há 8 anos.

Lavagem de gases

Para reduzir a poluição atmosférica proveniente da combustão do bagaço nas caldeiras, a empresa possui um sistema que lava e filtra os gases, antes que estes sejam lançados à atmosfera.

Adubação sólida

A aplicação dos resíduos sólidos gerados no processo produtivo, como a torta de filtro e as cinzas, apresenta um forte caráter ambiental uma vez que está sendo dado um destino ambientalmente correto a estes resíduos, com o benefício de redução da necessidade de adubação química nas áreas onde estes resíduos são aplicados.

USINA AÇUCAREIRA GUAIRA LTDA



EMPRESA AMIGA DA NATUREZA

EMPRESA CERTIFICADA PELO:

Clube dos Amigos da Natureza
4º Batalhão de Polícia Ambiental
de São José do Rio Preto

Premiações

·Top of Quality Ambiental

PREMIO TOP OF QUALITY
OPB - Ordem dos Parlamentares do Brasil

etanol

11ª Conferência Internacional da DATAGRO sobre Açúcar e Etanol acontece em São Paulo em novembro

O balanço da situação de oferta e demanda de açúcar e etanol em 2011/12 e as perspectivas para 2012/13 são temas da programação da 11ª Conferência Internacional sobre Açúcar e Etanol, que será realizada pela DATAGRO no Grand Hyatt São Paulo, na capital paulista, nos dias 21 e 22 de novembro. Entre outras atrações, a conferência também analisa o impacto das novas tecnologias nos processos de produção, e os fundamentos de mercado da Índia, Tailândia e Rússia. O objetivo é oferecer a agentes da cadeia de produção e comercialização e governo, elementos para planejar suas ações no curto, médio e longo prazos.

O presidente da DATAGRO, Plínio M. Nastari, que fala sobre o tema Balanço oferta-demanda de açúcar e etanol em 2011/12 e perspectivas para 2012/13, acredita que o evento deve superar, em frequência, a edição passada, quando o número de participantes chegou a 560, procedentes de 33 países. "O evento é reconhecido como um dos maiores e mais relevantes encontros do calendário mundial do setor sucro-alcooleiro", indica Nastari.

O objetivo da conferência, segundo ele, é reunir autoridades do setor e promover debates sobre as perspectivas do mercado, planejamento estratégico e comercial para os diferentes elos da cadeia de produção e comercialização. Mais uma vez, a conferência será o evento técnico que dará suporte ao Sugar & Ethanol Dinner, a ser realizado na mesma semana.





Produtores do mundo inteiro discutirão o futuro do setor.

Para conhecer a grade de palestras e painéis da 11ª Conferência Internacional sobre Açúcar e Etanol. http://www.conferenciadatagro.com.br/Programa.php.

Linha de rações para bovinos e ovinos.

MINA Nutrição Animal

MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.

Anel Viário Júlio Robim, km. 2 - Guaíra-SP

Tel.: (17) 3330-2677

www.minamercantil.com.br

agenda

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE CARNES
Data: 24 a 27/10
Local: Hotel Fonte Colina Verde-São Pedro/ SP
Contato: (19) 3743-1884
e-mail: eventosctc@ital.sp.gov.br
www.apta.sp.gov/cursos_eventos

22º CONGRESSO BRASILEIRO DE AVICULTURA
Data: 25 a 27/10
Local: Centro de Eventos Imigrantes – São Paulo
Contato: (11) 3812-7666
e-mail: congresso@ubabef.com.br

FEILEITE 2011 – FEIRA INTERNACIONAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE
Data: 31/10 a 04/11
Local: Centro de Eventos Imigrantes – São Paulo
Contato: (11) 5067-6767
e-mail: secretaria@agrocentro.com.br
www.feileite.com.br

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE QUALIDADE E CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS
Data: 16 a 19/11
Local: Hotel Fonte Colina Verde em São Pedro – SP
Contato: (19) 3417-6604
e-mail: cdt@fealg.org.br
www.fealq.org.br

IV SIMPÓSIO SOBRE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA
Data: 16 a 18/11
Local: Instituto de Botânica de São Paulo
Contato: (19) 3243-0396
www.infobibos.com.br

2º LEILÃO NAÇÃO GIROLANDO
Data: 02/11
Local: Centro de Eventos Imigrantes – São Paulo
Contato: (11) 3864-5533
e-mail: embral@embral.com.br
www.embral.com.br

2º LEILÃO ESTRELAS DO JERSEY EMBRAL
Data: 03/11
Local: Centro de Eventos Imigrantes – São Paulo
Contato: (11) 3864-5533
e-mail: embral@embral.com.br
www.embral.com.br

24ª RAIB – REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO BIOLÓGICO
Data: 07 a 10/11
Local: Instituto Biológico Martiniana
Contato: (11) 5087-1700
e-mail: martiniana@bilologico.sp.gov.br

17º TREINAMENTO EM SUPLEMENTAÇÃO PARA BOVINOS DE CORTE A PASTO
Data: 08 a 10/11
Local: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) – Piracicaba/SP
Contato: (19) 3429-4438
email: ct@esalq.usp.br

11ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DATAGRO SOBRE AÇÚCAR E ÁLCOOL
Data: 21 a 22/11
Local: Grand Hyatt São Paulo – Av. Nações Unidas n°13.301 – São Paulo
Contato: (11) 4133-3944
e-mail: conferencia@datagro.com.br
www.coferencia.datagro.com.br

25º TREINAMENTO DE SISTEMA ROTACIONADO INTENSIVO DE PRODUÇÃO DE PASTAGENS PARA BOVINOS LEITEIROS
Data: 22 a 25/11
Local: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) – Piracicaba/SP
Contato: (19) 3429-4438
email: ct@esalq.usp.br – www.fealq.org.br

Quer ter seu evento divulgado aqui?



Entre em contato pelo(17) 3331 1432
ou agro@revistaagrosa.com.br

agro s/a

Nutrição é a solução!

Por:
Bruno de Menezes Chagas
Zootecnista da Mina Mercantil



“As vacas, além de produzirem leite, devem se reproduzir de forma adequada, tendo o seu balanço energético adequado.”

Devido à crescente demanda mundial por alimentos como a carne e o leite; e uma melhor remuneração praticados pelo mercado atual, os processos tecnológicos vem sendo uma realidade nas propriedades rurais. Entre os processos está à nutrição animal que tem evoluído de forma acentuada, objetivando acompanhar a evolução genética dos animais domésticos.

Para falar sobre este assunto, procuramos o zootecnista Bruno de Menezes Chagas que trabalha na empresa Mina Mercantil sediada na cidade de Guaíra no interior de São Paulo.

Segundo Bruno o maior custo de produção é a alimentação, que demanda 40 a 70% do custo, atenção especial deve ser dada para este item, para que a atividade não se torne inviável. O nutricionista deve considerar: os alimentos disponíveis na região, sua composição e seus fatores anti-nutricionais; a qualidade genética dos animais e as metas pré estabelecidas a serem atingidas. Como primeiro passo, é preciso conhecer o rebanho e a fazenda. A genética, o ambiente e a mão de obra irão influenciar diretamente no resultado da alimentação.



Os alimentos volumosos disponíveis na fazenda deverão ser analisados bromotalógicamente a fim de obter suas características quantitativas e qualitativas para que faça a suplementação de sua deficiência nutricional através de alimentos com grande aporte nutricional, suprindo suas deficiências: protéicas, energéticas, minerais, vitamínicas. As exigências nutricionais de cada categoria deverão ser atendidas, de modo a promover a manutenção e os objetivos que se quer alcançar. Por exemplo, a categoria de novilho em terminação e confinamento deverá alcançar determinado peso de abate com um tempo estabelecido, para que se obtenha menor custo da arroba engordada e obter o lucro máximo. Outro exemplo em bovinos de leite, na categoria vaca em lactação alguns pontos devem ser levados em consideração: fase de lactação, nível de produção, idade, peso, condição corporais, tempo de gestação, teor sólidos e condição ambiental que ela está submetida para que se faça o balanceamento da dieta e obtenha o máximo de eficiência alimentar. Um programa nutricional correto de vacas em lactação leva em consideração os três estágios da curva de lactação e suas peculiaridades de sua fisiologia, para que a dieta não superestime e nem subestime a exigência do seu estágio de lactação. As vacas, além de produzirem leite, devem se reproduzir de forma adequada, tendo o seu balanço energético adequado.

Para terminar Bruno nos disse que: "Formular dietas não é tão fácil quanto se costuma acreditar! Envolve muito mais do que fórmulas prontas, sendo necessário grande conhecimento dos alimentos, exigências dos animais e os objetivos que se quer alcançar. Aqui na Mina Mercantil Nutrição Animal produzimos rações balanceadas para animais de alta produção formuladas a partir de ingredientes de qualidade nutricional comprovada", concluiu Bruno.

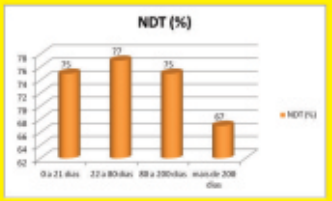
"O primeiro passo, é preciso conhecer o rebanho e a fazenda."

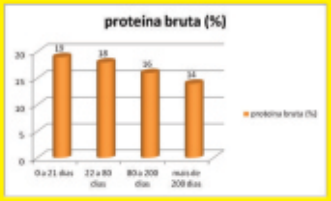


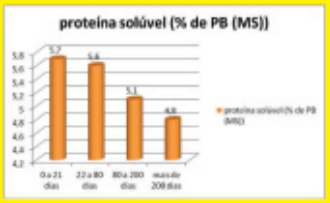
Veja os gráficos:

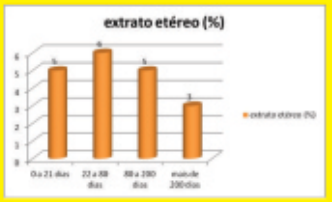




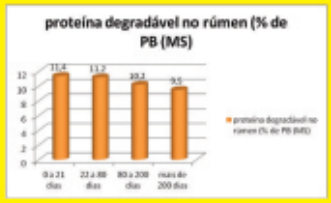


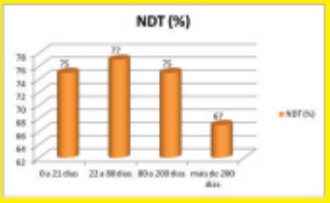


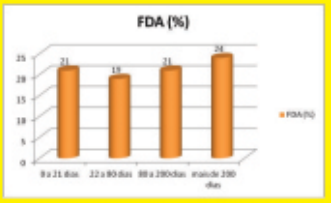














Fonte: Hutjens, M. F. (in Arquivos do Instituto Biológico, v. 66 (supl.), 1999)

classificadão rural

IMOBILIÁRIA
COMPRA $ VENDE

(17) 3331 7510
(17) 9979 0403

SOLUÇÃO SEMPRE!

Reginaldo Vicente da Silva
reginaldovicentedasilva@ymail.com
Av. 15, 504 - Centro - Guaíra / SP - 14790-000



CARROS MOTOS
GRÃOS CAMINHÕES
FAZENDAS ANIMAIS
ADUBOS
RESIDÊNCIAS
INSUMOS
TRATORES
CHÁCARAS
MAQUINAS
FERTILIZANTES

E MUITO MAIS...



Veja seus impressos com outros olhos.



Gráfica Rápida

Impressão A3
Panfletos
Cartões de visita
Folders
Flyers
Blocos de Notas Fiscais
Convites
e muito mais...

Leia!!

O GUAÍRA

Um jornal a serviço da comunidade!

www.oguaira.com.br



agro ambiente

Para o Agro, sustentabilidade é um compromisso tão sério quanto aumentar a produção de alimentos respeitando o meio ambiente. Tão sério quanto produzir papel utilizando só arvores das florestas plantadas. Ou desenvolver um combustível 100% nacional, limpo e renovável como o etanol. Preocupação com o meio ambiente, respeito à natureza, preservação dos recursos naturais. No campo da sustentabilidade o Brasil é primeiro mundo.

www.souagro.com.br



agro

Um Brasil Que Cresce Forte e Saudável

Foto: Carlos Renato Fernandes/Acervo Klabin